ANNO XLII. NUMERO 151

TERÇA FEIRA 3 DE JULHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

5 Quarto ming. as 11 h., 44 m. e 22 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 15 m. e 53 s. da m.
19 Quarto cresc. a 1 h., 24 m. e 41 s. da t.
27 Lua cheia a 1 h., 53 m. e 41 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

2. Segunda. S. Othon b.; S. Martiniano m.
3. Terça. S. Eulogio m.; S. Heliodoro m.
4. Quarta. S. Oseas prof.; Lauriano b.
5. Quinta. S. Philomena v.; S. Trifina m.
6. Sexta. S. Domingas v. m; S. Isaias prof.
7. Sabbado. Ss. Clandio e Nicostrato mm.
8. Domingo. Ss. Procopio e Priscilla mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 28 de junho de 1866.

Officio ao tenente-coronel commandante das armas interino.— Informe V. S. sobre o que pede no incluso requerimento o recruta José Fernandes Pimentel.

Dito ao mesmo.— Informe V.S. sobre o que pondera o inspector da thesouraria de fazenda no incluso officio datado de 27 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Expeça V. S. as suas ordens para que no dia 1º de julho proximo vindouro, as 8 horas da manhã, se passe revista de mostra ao 2º batalhão de infantaria aquartelado no forte das Cinco Pontas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Recomendo a V. S. que em vista do competente certificado, mande pagar ao empreiteiro do calçamento desta cidade, a quantia de 12:060$540 reis a que tem direito por haver executado durante o mez de maio ultimo, serviço correspondente a essa quantia como se vê do officio junto por copia que me dirigio o chefe da repartição das obras publicas, em 23 do corrente sobre n. 240.

Dito ao mesmo.— Respondendo ao officio de hontem sob n. 268, em que V. S. participou não haver credito para pagamento da quantia de 1:600$830 reis, proviniente da 2ª prestação, a que tem direito o arrematante da obra do reboco do Gymnasio Provincial, tenho a dizer que esse pagamento, deve ser effectuado por meio de um credito supplementar que sera' aberto de conformidade com o art. 3º da lei n. 575, de 5 de abril de 1864. Incluso devolvo o certificado que veio annexo ao citado officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.— Mande V. S. postar em frente da igreja de Nossa Senhora do Paraiso no dia 1º de julho proximo vindouro, as 10 horas da manhã, uma guarda de honra a fim de assistir a todos os actos da festa que alli se tem de fazer ao Senhor Bom Jesus das Chagas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Igarassú.— Alegando a mãi do guarda nacional da 2ª companhia do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda, Bellarmino Virissimo de Barros, achar-se elle destacado no presidio de Fernando ha quasi 11 mezes, recomendo a V. S. que faça substituir no mesmo destacamento, não só aquelle guarda, mas tambem os que estiverem em identicas circumstancias, dando logo as necessarias providencias, para que os guardas que vão substituir aos que alli se acham sigão a seu destino no proximo vapor que partir para o mencionado presidio, certo de que os guardas só regressarão a esta capital, depois que alli chegarem os seus substitutos.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.— Mande Vmc. apresentar ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia, no dia 30 do corrente as 10 horas da manhã, 2 praças do corpo sob seu commando, para escoltarem um criminoso até a capital da Parahyba.

Portaria.— O vice-presidente da provincia annuindo ao que solicitou o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem sob n. 267, resolve nos termos do art. 3º da lei n. 575 de 5 de abril de 1864, abrir um novo credito supplementar na importancia de 2:082$694 reis, para continuação das despezas eventuaes no corrente exercicio e no respectivo trimestre addicional, visto ja' achar-se extincto o outro credito aberto para esse fim.— Communicou-se a thesouraria provincial.

Despachos do dia 28 de junho de 1866.

André Barbosa Soares.— Indeferido.

Alexandrina de Paula Borges Uchôa.— Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Abaixo assignado em diversas ruas da freguezia de S. José desta cidade. – Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco Antonio da Silva Cavalcante.— Como requer.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas da igreja do Paraiso.— Dirija-se ao Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Joanna Maria da Conceição.— Prove a supplicante o que allega.

John Donelly.— Requeira ante a repartição da policia o que lhe convier.

José Joaquim Duarte Pereira,— Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Miguel Ribeiro Pavão.— Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Alexandrina Dias de Toledo.— Informe o Sr. director da instrucção publica.

Governo do bispado.

Expediente da diocese do dia 22 de junho de 1866.

Officio ao Rvm. doutor Joaquim Francisco de Faria, deão da sé de Olinda.— Communico a V. Rvma, que a 20 do corrente assumi a administração desta diocese com o Rvd. secretario o conego Marcellino Antonio Dornellas, por nomeação de S. Exc. Rvma. que seguio no dia 19 para a provincia do Pará.

Tenho por dever, fazendo esta communicação a V. Rvma., significar-lhe meus protestos de estima e sincero respeito, e offerecer os meus serviços publicos e particulares a V. Rvma.

— 23 —

Dito ao Rvd. padre Francisco Freire do Carmo, parocho encommendado de Taquaretinga.— Fico de posse do seu officio de remessa do mappa topographico dessa parochia com data de 15 do corrente.

Devo affirmar a V. Rvma. que é digno de louvor o seu trabalho na confecção do referido mappa.

Dito ao Exm. vice-presidente da provincia. — Tenho a honra de passar a's mãos de V. Exc. os documentos juntos da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio, que se acha em litigio com a irmandade de Nossa Senhora da Soledade da parochia da Boa-Vista d'esta cidade, sobre a entrega da imagem de Nossa Senhora da Paz, pertencente a'quella irmandade.

Sendo conveniente despachar a petição que me foi dirigida, peço a V. Exc. se sirva ordenar que me seja enviado por copia o contrato celebrado pelo governo com a irmandade supplicante sobre o negocio em questão.

Reitero a V. Exc. os meus protestos de consideração e respeito.

— 25 —

Dito ao Rvd. parocho de. . . . — Acabo de receber o seu officio de 28 de maio proximo passado, em que V. Rvma. consulta, para descanço de sua consciencia, se um casamento nullo, ignorando um dos conjuges o impedimento, ficara' valido pelo lapso de 10 annos?

— Respondo: a simples definição de *impedimento do matrimonio* devia pôr a V. Rvma. de sobreaviso na solução da questão vertente. « Impedimento matrimonial (Monte tom. 3) é a indisposição dos contrahentes, que faz illicito ou invalido o matrimonio. Se o faz illicito e não invalido, o impedimento é simplesmente *impediente*; se porém o torna irrito e nullo, o impedimento se chama *dirimente*. A respeito do primeiro se diz— *Impediunt fieri, permittunt facta teneri*: a respeito porém do segundo prevalece a regra— *Hæc facienda vetant connubia, facta retractant.* »

Isto posto, versando a sua consulta sobre os impedimentos dirimente, é evidente que o lapso do tempo, seja qual for, jamais tornara' valido o sacramento, que pelo Conc. Trid. foi considerado nullo. E' o que exprimem aquellas palavras — facta retractant. Não se pode admittir prescripção de impedimentos. Mas como o matrimonio pôde ser nullo por falta de consentimento, ou por algum outro impedimento dirimente, no primeiro caso revalida-se o matrimonio, quando o conjuge ou conjuges prestarem o consentimento, que não haviam prestado no acto do casamento; o que pôde ser feito particularmente entre os conjuges, se o impedimento for occulto, ou na presença do parocho e testemunhas, se tiver sido publico.

No segundo caso, isto é, provindo a nullidade de qualquer outro impedimento dirimente, é mister obter se primeiramente a dispensa, para ter lugar a revalidação, que sera' secreta ou publica, conforme for occulto ou notorio o impedimento.

Dito ao Rvd. padre Francisco Xavier da Rocha, parocho collado da Araruna. — Respondendo a' consulta que V. Rvma. fez sobre a administração do baptismo e matrimonio em oratorios privados, tenho a dizer que só é permittida essa administração nos referidos oratorios quando o baptizando ou a nubente residir mais de uma legua distante da matriz ou capella.

Nas desobrigas, porém, podem os Rvds. parochos administrar aquelles sacramentos onde se acharem.

Dito ao mesmo.— Nesta data autorisei o Rvd. parocho da villa de Bananeira a numerar e rubricar, por esta vez somente, os livros de baptizados, casamentos e registro dessa parochia de Araruna.

Dito ao Rvd. padre João Paulino de Borba Grillo, parocho collado na villa de Bananeiras.— Autoriso a V. Rvma. a numerar e rubricar os livros para lançamento de baptisados, casamentos e registro da parochia de N. Senhora da Conceição da Araruna, por esta vez somente.

— 26 —

Dito ao Exm. vice-presidente da provincia.— Tenho a' vista o officio de V. Exc. datado de 23 do corrente, solicitando a remessa de um quadro demonstrativo de todas as parochias da provincia, com a declaração dos nomes dos respectivos parochos e coadjutores, data de seus provimentos, e quaes os seus vencimentos.

Em resposta, cabe-me significar a V. Exc. que ja' ordenei a confecção do quadro exigido, e que em breve sera' apresentado.

Reitero a V. Exc. os meus sentimentos de estima e respeito.

Dito ao Rvd. vigario foraneo da 18ª vigararia.— Nesta data fiz sciente ao Rvd. parocho de S. Ritta que a sua perochia ficava pertencendo a' 18ª vigararia foranea, visto como não estava ella comprehendida no quadro synoptico da circumscripção ecclesiastica desta diocese, mandada executar pela portaria episcopal de 16 de maio proximo passado. O que communico a V. Rvma. para sua intelligencia.

Dito ao Rvd. padre José Gonçalves de Vasconcellos Ourique, parocho collado em S. Ritta.— Não se achando comprehendida essa parochia de S. Ritta na quadro synoptico da circumscripção ecclesiastica desta diocese, mandada executar pela portaria episcopal de 16 de maio proximo passado, scientifico a V. Rvma. que a referida parochia fica pertencendo a' 18ª vigaria foranea.

— 27 —

Officio ao Rvd. padre Henrique Leopoldino da Cunha, parocho da Cajazeira.—No seu officio de 13 de maio proximo passado, agora recebido, accusou V. Rvma. estar de posse da circular de 22 de março do anno vigente. Entrando V. Rvma. em duvida sobre a sua litteral disposição, pergunta sem exercicio das desobrigas poderá administrar os sacramentos do baptismo e matrimonio onde se achar.

Respondo: é fóra de duvida que os reverendos parochos em desobriga, no interior de suas parochias, consideram-se como se estivessem nas respectivas matrizes ou capellas, assim o tem entendido todos os prelados, attendendo a que os fieis, já pela longitude dos caminhos, já por sua pobreza, e molestias, ou quaesquer outros impedimentos, não podiam comparecer nas matrizes para cumprir com a obrigação da confissão e communhão quaresmaes, pelo que, em suas visitas episcodaes, autorisaram, por seus provimentos as desobrigas em oratorios particulares, prevalecendo o principio de direito. *Quod non est licitum in lege, necessitas facit licitum.*

E, pois, pela lei da necessidade foi permittido que em oratorios privados, por desobriga, se celebrasse o incruento sacrificio da missa, se confessassem e commungassem os fieis, é força concluir que podem os reverendos parochos, n'essas occasiões administrar tão bem os sacramentos do baptismo e matrimonio. A excepção porém das desobrigas, S. Exc. Rvma. só tem permittido a administração do baptismo e matrimonio em oratorios privados, quando os baptisandos ou as nubentes residirem mais de uma legua distante da matriz ou capella, concessão aliás muito benigna, em favor dos fieis.

Dito ao Exm. vice-presidente da Parahyba.— Tenho a honra de communicar a V. Exc. que nesta data exonerei do cargo de coadjutor de S. João de Cariri o Rvd. Herculano Xavier da Rocha, e o nomeei parocho encommendado da nova parochia de N. S. das Dores da Lagoa do Monteiro, d'essa provincia.

Sirva-se V. Exc. de aceeitar os protestos de minha alta consideração.

Dito ao Rvd. padre Herculano Xavier da Rocha, parocho encommendado da parochia da Lagoa do Monteiro.—Convindo instantaneamente que os fieis da nova parochia de N. S. das Dores da Lagoa do Monteiro não estejam privados da saudavel administração do pasto espiritual, com tão grave, quanto lamentavel detrimento da igreja de Jesus Christo, nesta data exonerei a V. Rvma. do cargo de coadjutor de S. João de Cariri, e o nomeei parocho encommendado d'aquella parochia, cuja provisão achará inclusa.

Permaneço na convicção de que V. Rvma. animado de um zelo todo religioso, se fara um dever de seguir logo a exercer as sagradas funcções do ministerio, para que foi designado.

Dito ao Rvd. padre Bento José de Barros Mendonça, parocho de Ingá.—Fico certo, pela leitura do seu officio sem data, de que fôra V. Rvma. eleito deputado á assembléa legislativa d'essa provincia: em consequencia do que, devendo tomar parte nos trabalhos da mesma assembléa em agosto e setembro do corrente anno, pedio permissão para se ausentar de sua parochia, durante esses mezes, deixando na administração parochial o seu coadjutor.

Respondendo a sua communicação, cabe-nos dizer-lhe que dispenso a V. Rvma. da residencia em sua parochia durante as sessões ba referida assembléa.

— 28 —

Dito ao Rvd. padre Francisco Freire do Carmo, parocho encommendado de Taquaritinga. — Em seu officio de 4 do corrente declarando Vossa Rvma. que a capella-mór da matriz se acha caiada, pede permissão para n'ella administrar o baptismo e matrimonio, e algumas vezes celebrar o sacrosanto sacrificio da missa. Quanto aos sacramentos do baptismo e matrimonio, pode V. Rvma. administrar, porque, se esta permissão foi concedida para os orotorios privados nas casas de residencia os baptisados ou as nubentes das matrizes ou capellas, melhormente se permitte, (caso proposto) na matriz d'essa parochia.

Pelo que respeita a celebração das missas, não é permettido conforme a disposição do sagrado Conc. Trident, e Const. Syn. liv. 4º tit. 16; sendo que, depois de reedificada a igreja, é preciso que n'ella se faça a visita, para se saber se está nas circumstancias de obter a licença para a celebração das missas. E tanto importa, n'esta hypothese, a visita episcopal, que a Const. Syn. lugar citado, n. 685, estabelece as penas contra os que celebrarem em taes Igrejas, devendo porém notar-se que esta disposição não póde ser applicavel ao caso em que é preciso celebrar-se para a communhão de enfermos.

Dito ao Rvd. parocho collado de.....—Pesando graves imputações sobre a conducta do padre..... residente n'essa parochia, cumpre que V. Rvma. me informe com a possivel brevidade quaes os seus costumes moraes e civis. Aproveito esta opportunidade para declarar a V. Rvma. que uma das principaes obrigações dos Rvds. parochos é procurar opportunamente corrigir os maos habitos do clero de sua parochia: sem o que não conseguirá a reforma nos costumes de seus parochianos. Deixar que um sacerdote corra após de todos os vicios, sem por um dique à essa torrente de males, é autorisar com o silencio o maior dos males. E qual sera o remedio? Ei-lo muito facil de ser applicad: — *Si pecaverit frater tuus (S. Math. 18 15 e seg.), corripe eum inter te et ipsum solem.... Se te non audierit, ad hibe tecum unum vel duos.... Quod, si non audieret eos, dic Ecclesiæ.*

Aguardo a informação de V. Rvma. para providenciar de modo que não sejam, como estão sendo, inquietados os habitantes dessa parochia.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 2 de julho de 1866.

ORDEM DO DIA N. 241.

O tenente-coronel commandante das armas interino faz certo para os fins necessarios, que hontem se apresentou vindo da côrte o Sr. tenente-coronel do corpo de estado-maior de segunda classe, José Lucas Soares Raposo da Camara, que foi nomeado commandante do presidio de Fernando, por portaria do ministerio da guerra de 4 de junho ultimo, segundo constou de officio da vice-presidencia datado de 23 do mesmo mez, com referencia ao aviso daquella data, do qual constou tambem que fôra approvado o acto da referida vice-presidencia de ter incumbido do commando interino do citado presidio ao Sr. capitão do 4º batalhão de artilharia a pé, Tiburcio Hilario da Silva Tavares, em substituição ao Sr. capitão do batalhão n. 11 de infantaria, Manoel Joaquim Bello, que o exercia, sendo mais moderno que aquelle Sr. capitão.

Faz certo igualmente, que o Sr. alferes do 9º batalhão de infantaria, Feliciano de Lira, obteve do governo dous mezes de licença para tratar de sua saúde nesta provincia, como foi declarado em officio de S. Exc. o Sr. conselheiro visconde de Camamú ajudante general do exercito de 21 do supradito mez de junho.

(Assignado) — Francisco Camello Pessôa de Lacerda.

Esta' conforme — Estevão José Ferraz, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Sobre o combate de 24 de maio colhemos de correspondencias autorisadas escriptas para a côrte os detalhes que damos a leitura em seguida; e bem que elles não affectem ao fundo daquelle grande feito de nossas armas, determinam com tudo circumstancias, que convém saber-se.

O exercito paraguayo está acampado além de um grande esteiro, que tem dous ou tres largos ramaes. A sua frente acha-se defendida por um fosso com palissada, e apoia seu flanco esquerdo em um comoro de arêa, ao qual segue logo um bosque.

O flanco direito do inimigo dobra-se sobre si mesmo, deixando um espaço limpo como de dez varas entre suas fortificações e o mato que lhes fica proximo.

A unica bateria paraguaya até agora descoberta é uma sobre o flanco esquerdo.

Os exercitos alliados, situados áquem do esteiro e em um campo recortado por pequenos banhados, palmares e ilhas de mato, apresentam a seguinte disposição:

A sua frente forma angulo, cujo vertice corresponde á altura do flanco esquerdo do inimigo, e cujos lados prolongam-se extensamente, abrindo-se em proporção.

No centro, e pouco á vanguarda, acha-se o pequeno exercito oriental, que em si mesmo consta de menos de 1,000 homens, sendo o mais composto de forças brasileiras de infantaria e um regimento de cavallaria argentino.

A' esquerda está o exercito brasileiro formado por divisões, e seu flanco e frente defendidos por baterias de peças raiadas. Este systema de defesa estende-se até á retaguarda, occupada pelas bagagens e transportes.

O exercito argentino, dividido em dous corpos, occupa a direita, tendo o 1º corpo (general Paunero) á frente, e a retaguarda, o 2º corpo (general Emilio Mitre). Tambem algumas baterias cobrem sua segunda linha, formando a cavallaria correntina a extrema direita.

Não se confirma a primeira noticia aqui vinda, de que um official paraguayo, tendo-se passado na manhã de 24, havia prevenido o general Mitre de que o exercito inimigo vinda ataca-lo.

Se tão promptos para receber a batalha se mostraram os exercitos alliados, é que estavam, como continuam a estar, na maior vigilancia, e, quanto era possivel, cada soldado no seu posto.

Nas primeiras horas do dia 24 nenhum movimento de forças inimigas se tinha presentido, até porque a abundancia de matos e palmares, e a sinuosidade do terreno lhe permittirá sempre occulta-las.

Eram apenas 11 ½ horas da manhã, quando appareceram pela frente e flanco esquerdo duas grossas columnas.

A que atacava a frente compunha-se, segundo os melhores dados, de quatro grandes batalhões de infantaria, e outros tantos regimentos de cavallaria; e a que vinha sobre o flanco esquerdo, de dez batalhões de infantaria quatro regimentos e seis peças de artilharia.

Parece que o plano de ataque de Lopez baseava-se na idéa de ser elle repentino e impetuoso, sendo geral, ainda que parece pouco verosimil a opinião de que fizera embriagar, ou quasi embriagar todas as tropas, e com especialidade a cavallaria.

O que está fóra de duvida é que jamais se vio um accommettimento mais desvairado: a cavallaria arremessava-se contra a infantaria, procurando chegar aos canhões, fosse como fosse.

Se, porém, o ataque era furibundo, a resistencia tornou-se invencivel, tanto na frente como na esquerda.

A' frente enviou logo o general Osorio as duas brilhantes divisões de infantaria, a 1ª do brigadeiro Argollo e 3ª do brigadeiro Sampaio, que formavam a segunda linha do centro.

As grandes columnas inimigas adiantavam-se pelo flanco esquerdo, com a esperança quiçá de chegar á retaguarda, e, descobrindo qualquer ponto mais vulneravel, cortar por ahi alguma divisão brasileira.

Felizmente dir-se-hia que esse plano *paraguayo* tinha sido *advinhado* pelo Sr. marechal Osorio, pois seu flanco, e até a retaguarda, achavam-se defendidos por baterias, cobertas com reductos ou outras obras, além de fortes defezas de infantaria.

Quando, pois, vio as columnas inimigas bastante avançadas pelo seu flanco, fez avançar forças consideraveis entre ellas e as que atacavam a frente, de modo que estas se acharam flanqueadas, e aquellas cercadas pelo seu flanco e retaguarda.

Ahi travou-se uma peleja horrivel, um fogo do *inferno*, segundo a expressão do general Osorio, *que durou 4 ½ horas*....

Mas é tempo de vêr o que occorria na direita.

O fogo, rompendo na frente e esquerda, foi o annuncio de que o inimigo avançava, e o exercito argentino achou-se logo em termos de recebe-lo.

Contra elle avançavam quatro batalhões de infantaria e tres regimentos de cavallaria inimiga, além de uma columna, que parecia ficar de reserva.

O corpo do exercito argentino ás ordens do general Paunero foi quasi o unico que teve occasião de combater, achando-se o 2º a retaguarda.

Do 1º corpo foi a divisão do intrepido coronel Rivas (Oriental) que coube fazer frente ao inimigo, o qual com tal impeto o atacou que o 3º de linha argentino foi envolvido e dizimado, soffrendo tambem grandes perdas outros batalhões.

A cavallaria paraguaya, *varando* a linha dos batalhões, chegou até á artilharia argentina, matando a lança, dispersou alguns dos seus artilheiros. Mas poucos desses *furiosos* chegaram a escapar: cavallos e cavalleiros paraguayos juncaram o campo de batalha.

Pouco mais de duas horas durou o combate no campo argentino, sendo afinal os Paraguayos repellidos com enormes perdas, se bem que grandes fossem as dos nossos bravos alliados.

No centro tambem o inimigo recuou logo depois de quebrado o seu desvairado impeto, pelo denodo com que os recebeu o general Flôres, á frente das tropas orientaes e brasileiras e de regimento argentino. Sobretudo a 3ª divisão imperial concorreu para esse resultado.

Mas restava a *feral bataglia* na esquadra.

O marechal Osorio não se satisfez com repellir o ataque do inimigo, senão que tendo-o cortado em dous traços, como já indiquei, procurou, e conseguio, aniquilar um delles e deixar o outro bem dizimado.

De facto, colhidos os inimigos debaixo de um inferno de balas e de metralhas, eram exterminados aos milhares, e quando, amparando-se dos matos e esteiros, queriam fazer frente á baioneta, eram d'ahi desalojados.

O marechal Osorio foi, segundo os mesmos correspondentes argentinos, o heroe do dia, accrescentando quasi todos que elle « mostrou possuir as qualidades de um habil general. »

De facto, se não excedeu em intrepidez ao general Flôres, e em sangue frio ao general Mitre, teve mais do que elles a inspiração de general em chefe, que procura tirar vantagens dos erros do inimigo, e continuar a victoria até onde a póde levar.

Tanto como o marechal Osorio, mostraram summa bravura e pericia todos os nossos generaes de divisão, brigadeiros Argollo da 1ª, Sampaio da 3ª Guilherme X. de Souza da 4ª, e Victorino Carneiro da 6ª, todos de infantaria.

A artilharia brasileira teve uma parte muito principal na batalha, citando-se o tenente-coronel Malet, commandante do 1º regimento de artilharia montada, entre muitos ou entre todos os officiaes dessa arma, que foram igualmente bravos e peritos.

A cavallaria não concorreu em iguaes proporções ao exito da batalha, porém fez muito, e o general Netto, á frente de 200 voluntarios, realisou prodigios de coragem e pericia.

Mas é quasi uma injustiça especialisar nomes, quando não só as cartas e noticias particulares, mas as mesmas partes officiaes, dizem, fallando das tropas brasileiras: «do general ao ultimo soldado, todos mostraram igual dedicação a bravura.»

Oh! sim, não houve nessa grande batalha, a maior da America do Sul, um só homem, levando o tope imperial, que não se mostrasse bravo e digno do nome brasileiro.

Honra á nossa patria!

Gratidão ao imperio a seus dignos filhos!...

A batalha de Tuyuty, como a denominam os documentos officiaes, ou da Lagoa Branca (2), como tambem poderia chamar-se, terminou as 4 ½ da tarde, a cuja hora, cessando o fogo completamente, e repellido com immensos desastres o inimigo, os hymnos nacionaes proclamavam a victoria sobre o campo do combate.

Era, todavia, uma victoria tão sangrenta, a ser quasi deploravel.

Notemos as perdas, segundo as partes officiaes dos generaes em chefe, aliás juntas a esta carta.

Exercito brasileiro.

General em chefe—Contuso.	
General de divisão—Ferido.	1
Officiaes superiores—Morto.	1
Ditos feridos	10
Ditos subalternos—Mortos	29
Ditos ditos, feridos	183
Praças de pret—Mortas	413
Ditas feridas	2094

Não incluindo o general em chefe, cuja contusão foi leve, as perdas do exercito brasileiro sobem, como se vê, a 2,730 homens fóra de combate.

Se o nome de «voluntarios da patria» não estivesse ja immortalisado no imperio pelos feitos do 7º batalhão no ataque da ilha, do 1º, 26º e 11º no combate de 2 de maio, sé-lo-hia agora pelo que fez e pelo que soffreu o 4º batalhão no combate de 24.

Admire o paiz, admire com profundo enternecimento os seguintes dados.

O 4º de voluntarios da patria teve feridos: o commandante, o major, quatro capitães, dous tenentes, cinco alferes, como doze cadetes e sargentos.

Teve mais feridos: o ajudante, o quartel-mestre, o porta-bandeira e como 200 soldados!

Teve mortos: um capitão, quatro tenentes, dous alferes, seis a sete cadetes e sargentos, como 100 praças de pret.

Assim, das 490 praças com que esse batalhão entrou no combate não ficarão 200 illesas!

Com este facto pungente, embora glorioso, encerremos a dolorosa estatistica de nossas perdas na batalha de Tuyuty.

— As do exercito argentino:

Officiaes superiores: mortos 4 e feridos 2; officiaes subalternos: mortos 7 e feridos 35; praças de pret: mortas 115 e feridas 443.

O total das perdas de nossos bravos alliados (os Argentinos) subiram a 606 homens, inclusive um coronel e dous majores mortos.

O pequeno, mas denodado exercito oriental teve: Officiaes superiores: morto 1 e feridos 2; officiaes subalternos: mortos 11 e feridos 15; praças de pret: mortas 121 e feridas 146.

O que dá 296 homens fóra de combate, perda enormissima se se considerar que esse exercito não chega hoje a contar 1,000 homens.

Resumindo, vê-se que na sua totalidade as perdas dos alliados foram a 702 mortos e 2,645 feridos, ou 3,348 homens fora de combate.

Não ha o menor fundamento para crer que estes dados não são os da ordem do dia do general Mitre, e das partes officiaes dos generaes em chefe, deixem de exprimir a mais estricta verdade; e, sendo assim, não podem essas perdas deixar de considerar-se enormes, posto que representam doze a treze por cento das forças que entraram em acção por parte dos alliados, isto é, menos de 30,000 homens.

De facto, se do exercito imperial, e conforme uma carta do Sr. marechal Osorio, que tenho á vista, «não ficou de reserva um só batalhão», entrando o ultimo delles em fogo, do exercito argentino só entrou o 1º corpo, achando-se o 2º á retaguarda. Demais as milicias correntinas, ou grande parte dellas fugiram ao pricipiar a acção.

Porém para ver que a batalha foi pelejada com encarniçamento de parte a parte, e que, guardada a proporção da força dos exercitos, não foi menos sanguinolenta que qualquer das da guerra norte-americana, vamos considerar as enormes perdas do inimigo.

Segundo a ordem do dia do general Mitre os Paraguayos deixaram sobre o campo da batalha mais de *quatro mil e duzentos* mortos e *trezentos e setenta* prisioneiros, quasi todos feridos.

Esse algarismo não é exagerado, e antes parece reduzido, pois todas as cartas dos exercitos alliados dão cinco a seis mil mortos do inimigo.

Ao menos é razoavel acreditar que o general em chefe só mencionou os cadaveres inimigos ja achados, não contando com alguns centos delles que ficassem pelo mato, nas lagôas, etc.

Mas dando só os 4,200 mortos paraguayos, que corresponde ao sextuplo do que tiveram os alliados, sendo a perda destes em feridos 2,645, se na mesma proporção se calcular os do inimigo, que enorme não resultaria essa perda! Como 15,000 homens!

Em todo caso o menos que se póde calcular é um numero igual de feridos e de mortos, o que faria ainda subir a perda do inimigo a 8,500 homens!

O facto de não se acharem feridos no campo de batalha senão em pequeno numero explica-se pela circumstancia de poder grande parte delles ser transportados por seus companheiros, que, embora derrotados, retiraram-se sem ser perseguidos.

Demais, a proximidade das posições paraguayas, e a grande abundancia de matos e palmares que bordam o terreno, permittiam aos feridos menos graves escapar-se durante a noite que seguio á batalha.

Comparada a perda dos alliados com a do inimigo, não póde deixar de proclamar-se que a batalha de Tuyuty foi uma victoria importante, embora cruenta, e que, provocada por aquelle, custou-lhe um espantoso desastre nas suas melhores tropas.

Os trophéos da victoria foram tambem proporcionados a ella, e o Sr. general Mitre declara os seguintes:

4 peças de artilharia de bronze, 3 bandeiras (de corpos), 4 estandartes (de esquadrões), 12 caixas de guerra ou tambores, 15 cornetas, 4,700 espingardas, 400 clavinas, 400 lanças, 200 machadinhas, 50,000 tiros de espingarda, e uma quantidade proporcional de equipamentos, etc.

Eis agora a parte que coube ao exercito brasileiro nos resultados da victoria, e pondo em frente do total esse quinhão, farei resaltar a sua preponderancia, e portanto a idéa de que ainda a victoria de Tuyuty foi especialmente brasileira.

Sendo o numero total dos mortos do inimigo 4,200 homens, no campo de batalha das tropas brasileiras acharam-se, segundo a communicação official do marechal Osorio, 3,000 mortos, para mais.

Dos 370 prisioneiros feridos, 180 foram tomados por tropas brasileiras, observando-se que se a proporção é menor, é talvez porque no exercito argentino os Paraguayos penetraram mais, e derrotados ahi, nenhum ferido podia mais escapar.

Em trophéos houve:

Total dos alliados.
4 peças de artilharia.
3 bandeiras.
4 estandartes.
12 caixas de guerra.
15 cornetas.
4,700 espingardas.

Parte dos Brasileiros.
4 peças de artilharia.
3 bandeiras.
1 estandarte.
9 caixas de guerra.
12 cornetas.
3,523 espingardas.

E os outros objectos em proporção analoga.

Consignando estes dados comparativos na historia da batalha de Tuyuty, não o faço por um principio de emulação com nossos valentes alliados; faço-o apenas para consolar o imperio de ter tido uma perda tão crescida nesse grande pleito.

As forças que Lopez apresentou naquelle dia fazem-se subir a 20,000 homens e mais.

D'ahi parece que deduzem os generaes em chefe ter ainda Lopez poder militar maior do que lhe áttribuiam; e porque em todo caso está provadissimo o arrojo com que as tropas paraguayas combatem, calculam que sem sangrentos e repetidos combates não poderão avançar até Humaitá e debellar aquella fortaleza.

Nenhum dos tres exercitos póde receber dos respectivos paizes, com brevidade, novos contingentes; e mesmo os que com alguma demora podessem chegar seriam de tropas irregulares e bisonhas.

Emfim, carecem os exercitos alliados de meios de mobilidade, e estão quasi impossibilitados de utilisar as suas cavallarias, que no entanto representam um sexto da força total de que dispõem.

Destas circumstancias faz-se resultar a necessidade de aguardar a que o 2º exercito brasileiro de operações, ás ordens do barão de Porto-Alegre, possa entrar no theatro da acção, passando o Paraná acima, para vir pela sua margem direita, ou, descendo pela propria margem esquerda, vir passar nas proximidades do Passo da Patria.

Chegaram hontem á tarde (12 de junho) dous vapores de Corrientes, e por elles tivemos noticias do theatro da guerra até 7.

Nenhum incidente notavel tinha occorrido, continuando os exercitos nas mesmas posições, e não havia probabilidade de batalha, ou combate mais ou menos formal, senão no caso de ser trazida pelo inimigo.

De facto, os alliados tendo entrincheirado uma parte do seu campo, e especialmente os pontos mais vulneraveis, pareciam dispostos a aguardar nessa situação os elementos de mobilidade que necessitam.

Considerando se necessario supprir as baixas que o exercito brasileiro tinha tido pelos combates e pelas doenças, fez-se desembarcar uma parte da infantaria que estava a bordo da esquadra, e seguir para o acampamento toda a força que havia disponivel em Corrientes.

Isto levou um augmento de 1,500, ou quasi 2,000 homens ás fileiras imperiaes.

Diz-se que tambem o Sr. Mitre pede ao governo argentino novos auxilios de gente e de cavallos, porém não vejo probabilidade de que lhe possam ser mandados.

A melhor esperança que resta para dar impulso á guerra é que o exercito do barão de Porto-Alegre possa vir em apoio dos alliados; porém não se sabe até onde póde isto ser possivel.

Não se confirma nas cartas chegadas hontem, ou melhor, desmente-se a noticia do barão de Porto-Alegre ter vindo ao Passo da Patria. Sómente consta que se tiveram noticias d'elle, em consequencia das quaes fez-se no dia 5 seguir as duas canhoneiras *Greenhalg* e *Henrique Martins*, além do vapor *Presidente* e varias chatas para passar o seu exercito onde conviesse ou fosse possivel.

A esquadra tambem nenhuma operação tinha realisado, de modo que ainda por esse lado as operações da guerra são de—espectativa.

« Não é aventurar uma opinião, lê se no *Nacional*, dizer que a guerra prolongar-se-ha mais uns tres mezes, attendendo aos immensos obstaculos que a natureza nos oppõe neste paiz, e a qualidade de inimigo barbaro, tenaz e phanatico. Os Paraguayos hão de brigar até ao ultimo momento; a guerra é de exterminio, e em quanto um Paraguayo existir teremos com quem pelejar.

« O exito da contenda nunca pôde ser duvidoso, e hoje ainda menos pela prostração em que o inimigo se encontra, o qual não póde contar mais de 12,000 a 14,000 homens, já em parte conscios de sua impotencia, porém, sem a menor duvida, decididos a morrer. »

Outra correspondencia do exercito diz que o inimigo parecia accumular forças sobre sua esquerda, direita dos alliados, onde se acha o exercito argentino, tendo se mesmo presentido algum movimento sobre o flanco direito deste. Conclue daqui o correspondente que se os Paraguayos trouxerem um novo ataque será especialmente contra esses nossos alliados?

Isto daria razão para crer que Lopez desacorçoou de tirar vantagem dos Brasileiros.—O ensino matou-lhe seis a sete mil homens, conformando o adagio hespanhol de que — *la letra con sangre entra*.

Finalmente outras correspondencias tambem do exercito dizem que constava por alguns passados, que Lopez tinha mandado trazer as forças de Mato-Grosso, tendo destacado das que tinha em frente dos alliados 5 ou 6,000 homens para irem reforçar a columna que faz frente ao Sr. barão de Porto-Alegre.

Em regra as noticias dos *passados* são para mim *passadas*, mas algum caracter de verosimilhança tem as que precedem.

Vendo Lopez que uma expedição da esquadra, sobe o rio Paraná deduz — sem grande esforço de penetração — que é para passar a seu territorio o 2.º corpo do exercito brasileiro de operações, e naturalmente manda fazer-lhe frente com forças respeitaveis, que talvez impossibilitem esse exercito de avançar, e eis-ahi os nossos dous exercitos impossibilitados de se coadjuvarem.

Quanto ao enfraquecimento do seu exercito principal pela separação daquellas forças, Lopez trata de compensa-lo tornando cada dia mais fortes suas posições em frente dos alliados com a artilharia que traz de Humaitá e Curupaity, segundo o que antes communiquei.

Se é esta realmente a disposição das cousas por parte do inimigo, é para deplorar que a nossa esquadra não possa realisar algum feito no rio Paraguay, que para ahi lhe chame a attenção, e ao mesmo tempo que de Mato-Grosso não se possa ao menos fazer um *ameaço* se quer pelo alto Paraguay, e contra a Assumpção.

Em definitiva é de mera espectação o caracter da guerra, no momento de partir o paquete; e a menos de que o inimigo se encarregue de a trazer, não teremos batalha tão cedo, nem incidente algum que adiante a terminação da campanha.

Na manhã do dia 28 de maio, percebendo os Paraguayos uma bateria brasileira bastante adiantada, avançaram em força de quatro batalhões, que sahindo dentre o mato vinham a marche marche; a bateria não tardou, porém, em romper um fogo vivissimo que os fez recuar. Tambem a artilharia oriental e argentina lhes dispararam muitos tiros, o que acabou de os pôr em derrota.

O fogo de artilharia e de fuzilaria que o inimigo fez nessa occasião pouco damno causou, contando-se apenas 17 homens fóra de combate, nos alliados. Entre elles houve um official de artilharia brasileiro ferido e mais gravemente o major Yancei, chefe da artilharia oriental, que trazido a Montevidéo succumbio dous dias depois.

O inimigo, sim, soffreu perda consideravel, calculada em 300 homens, ou mais, o que não admira no grande alcance da nossa artilharia, e jogando ella contra massas de infantaria.

Este pequeno feito de armas ainda uma vez veio certificar que Lopez não poupa seus soldados na monomia, que o possue, de tomar artilharia aos alliados. O facto de arrebatar 4 peças no dia 2 de maio servio-lhe de funesto engodo, pois custa-lhe talvez 8,000 homens!

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Por força de contrato celebrado por esta empreza com o Exm. Sr. vice presidente, achamo-nos incumbidos da publicação official do expediente do governo da provincia.

— Foi ha tempos publicados no Rio de Janeiro, e distribuido por está provincia, um folheto, com o titulo de *Efraim*, em que diversos pontos essenciaes da nossa religião foram atacados pelo illustre escriptor; e porque seria vergonhoso á um povo catholico, que esse folheto corresse sem protesto, o incançavel Sr. monsenhor Joaquim Pinto de Campos resolveu-se a combater no seu escripto, que hoje publicamos na 8ª pagina alguns dos pontos atacados por *Efraim*.

— Como tinhamos noticiado, verificou-se no domingo a installação do Monte-Pio Portuguez, achando-se presentes os Srs consul e vice-consul de Portugal, o presidente e mais membros do conselho deliberativo do gabinete portuguez de Leitura, e cerca de 500 socios do Monte-Pio.

O presidente da sociedade, o Sr. José da Silva Loyo, proferio uma pathetica e eloquente allocução analoga ao acto; prendendo depois a attenção dos circumstantes os Srs. Antonio de Souza Pinto e e Joaquim Gerardo de Bastos, que recitaram, este um discurso e aquelle uma poesia; amanhãa publicamos estes trabalhos.

A Sociedade musical *Bella União* prestou-se a abrilhantar o acto tocando diversas peças.

— Da rua Velha queixam-se algumas pessoas do procedimento de uma outra, que alli mora, e, sem respeito ao decoro das familias, que habitam proximamente, entende dever converter o quintal em banheiro, onde por entre grotescas visagens lava-se em pleno campo e sem reserva alguma.

Um semelhante proceder não carece documento; retrata-se por si mesmo em toda a sua hediondez incivil; e assim cumpre que o seu autor se abstenha d'elle, mesmo porque não está bem que assim pratique quem, por seu lugar de *guarda*, tem deveres restrictos de respeitar a moralidade publica.

— Com 27 recebidos neste porto, conduzio para a Europa o *Extremadure* 263 passageiros; e o *Oneida* para o sul 121, sendo 8 tomados nesta cidade.

— Lê-se no *Apostolo* o seguinte:

« A bella igreja dos capuchinhos, sempre concorrida durante todo o *Mez Marianno*, no ultimo dia apresentou um espectaculo digno dos primeiros tempos do christianismo.

« Quatro confessores desde as 6 horas da manhãa até as 2 horas da tarde, segundo nos consta, ouviam de confissão e distribuiam o corpo adoravel de Jesus Christo á centenares de pessoas.

« Houve missa cantada no dia 31, e á tarde pelas 5 horas, duas fileiras de numerosas meninas, vestidas de branco, com cintos de fita azul e lindas corôas semelhando côros de anjos desfilaram da igreja trazendo em procissão em um rico andor a imagem de Nossa Senhora do Bom Conselho que ellas proprias carregavam.

« Ao recolher a procissão, o povo que ama Aquella que a imagem representava corre a a beija-la.

« Foi necessario para satisfazer esse desejo de todos, tira-la do andor, e então era tocante o ardor com que cada um recebia o retrato dessa Mãi celeste, apertava-o no peito e lhe imprimia um osculo de filial amor.

« S. Exc. o Sr. Internuncio dignou-se animar esta festividade assistindo igualmente o *Te-Deum*, que servio de encerramento ao *Mez Marianno* na igreja do Castello. »

— Temos noticias do Ceará até 24 do passado, trazidas pelo vapor *Persinunga*, chegado domingo a' tarde.

S. Exc. Revm. o Sr. D. Emmanuel de Medeiros saltou na capital dessa provincia, para ver sua Exma. familia, e seguio, no mesmo vapor para o Pará, accompanhado do Exm. diocesano do Ceará.

Falleceram o negociante Antonio Joaquim Carneiro e o empregado da secretaria do governo Francisco Adrião de Paula Freire.

As chuvas foram extraordinarias em Baturité, causando serios estragos a' lavoura.

— Escrevem-nos do Limoeiro, que o Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire chegara alli de Pajeú no dia 23 de junho, entrando a 25 no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca, para que foi ultimamente nomeado.

Conhecedor do caracter do Sr. Dr. Adelino, felicitamos aquella comarca pela acquisição de tão digno magistrado; o qual na judicatura continuara' ao paiz os bons serviços que ja' tem prestado.

— Na noute de quarta-feira, 4 do corrente, dános a empreza do theatro de Santa Isabel uma grande recita em que o publico intelligente apreciará uma das mais elegantes composições dramaticas do moderno theatro francez: é o drama de Octavio Feuillet *O Romance d'um moço pobre*.

Octavio Feuillet com a rara subtileza de espirito, que todos n'elle reconhecem, passou para as taboas do theatro o seu romance do mesmo titulo, que tantas emoções causou em todo o mundo parisiense, e em todos os theatros em que tem sido representado.

O drama de Feuillet é um poema dramatico, pertencente a escola que fundou no gymnasio francez e no primeiro theatro classico da França litteraria o gosto apurado do dialogo e as doces emoções da convivencia social.

A empreza do Santa Isabel faz uma grande escolha e um verdadeiro serviço offertando ao paladar do publico um manjar tão delicado e tão util.

Depois das commoções de Bourgedis, a pureza e o mimo do estyllo de Feuillet; depois de *Gaspard Hauser*, o *Moço Pobre*. Em ambos os dramas, a artista Adelaide patentêa-nos o seu robusto talento, e no *Romance d'um moço pobre*, Paiva, dizem, mostra uma firmeza e uma comprehensão artistica admiraveis.

A platéa, estamos certos, applaudirá dignamente a criação e os artistas; o poeta e os enterpretes do poeta.

— Na 1.ª sessão do tribunal do jury do termo da Floresta, que durou de 21 a' 24 de maio, foram julgados quatro processos comprehendendo 4 réos, sendo condemnados tres a' prisão simples, e absolvido um.

— Depois d'amanhãa pelas 8 horas d'amanhãa manda celebrar no convento de S. Francisco o Sr. Antonio José Duarte Coimbra um *memento* em suffragio da alma do Sr. Dr. José Paulino da Camara.

— Temos informações de pessoas fidedignas, que o Sr. D. José Henrique, calista que ora se acha n'esta cidade, tem praticado as suas operações com pericia notavel, e proveito d'aquelles que a elle tem recorrido.

As pessoas que soffrem d'esse mal, devem aproveitar o ensejo de sua estada entre nós para proceder a extirpação d'elle, não devendo espaçar a procura daquelle senhor, uma vez que elle pouco se demorara aqui.

— Visitamos hontem a galeria photographica do Sr. Julio dos Santos Pereira, á rua do Imperador, e ahi ficamos com effeito sorprehendidos em presença dos bellos trabalhos que se acham em exposição, executados pelos dous artistas allemães os Srs. Albert Heuschel e Carl Gutzdoff, ultimamente chegados. Em verdade esses trabalhos rivalisam com os dos melhores photographos do mundo, quér na execução em si, quér no esmerado do colorido, de modo que conserva-se sem alteração o trabalho photographico.

Além disso, fomos obsequiados pelo Sr. Julio com alguns exemplares das suas photographias magicas, nova e sorprendente invenção, que nos maravilhou assaz pela rapidez com que uma simples tira de papel, apenas molhada em agua pura, se transforma n'um retrato, paysagens etc.

Dentro em poucos dias estarão concluidos os arranjos que se fazem actualmente nesse estabelecimento, para começarem então os trabalhos photographicos. Mas no entanto ja' tem o Sr. Julio aberto a' exposição a sua galeria, cuja visita elle facilita ao publico durante o dia.

— Consta-nos que ja' foram submettidas a' apreciação de S. Exc. o Sr. vice-presidente as clausulas para a celebração do contrato para a construcção da ponte, que deve communicar o povoado da Torre com Ponte d'Uchôa; e a vista da importancia d'essa communicação, é de suppor que S. Exc. nos dote dentro em pouco com este melhoramento, de que tem de provir além disto vantagens para as rendas publicas.

— Tendo procedido no domingo passado a sociedade dramatica Thalia Pernambucana, eleição para os novos membros de seu conselho administrativo, foram eleitos os seguintes Srs.:

Presidente.
Francisco de Paula Lima.
Vice-Presidente.
Epaminondas Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.
1.º Secretario.
Augusto José Gonçalves Lessa.
2.º Dito.
Bernardino de Senna Moniz (reeleito).
Thesoureiro.
Luiz Francisco de Paula Ramos.
Procurador.
Juvencio Miguel da Costa.

— Lê-se o seguinte no *Parlamentar*, jornal, redigido pelo conselheiro José Bonifacio:

« Na sessão de hontem 22 do corrente a opposição saudou com enthusiasmo o pronunciamento nobre e honroso de um deputado pela provincia de Pernambuco, o Sr. Barros Barreto, que se declarou separado da maioria, e ligado a phalange opposicionista.

« Não é só um voto de mais que contamos não: é uma bella intelligencia, e sobretudo um caracter altamente estimado por sua independencia, e um typo de probidade por todos como tal reconhecido, que vêm realçar a nossa patriotica opposição parlamentar.

« Honra ao illustre deputado Pernambucano Barros Barreto! »

— Communicam-nos o seguinte:

« Srs. redactores da *Revista Diaria*.—A bem da moralidade publica pedimos encarecidamente a Vmcs. a inserção em sua conceituada *Revista* das seguintes linhas:

« Aconselha-se a certos.... que andam nos domingos pelas ruas desta cidade como verdadeiros moleques a insultarem as familias e a pessoas inoffensivas, que, por interesse proprio, se abstenham de renovar o reprehensivel procedimento de certos domingos a esta parte, posto por elles em pratica na rua Augusta; do contrario, além de verem seus nomes por extenso expostos a' execração das pessoas sensatas, é possivel que suas continuas provocações colloquem *alguem* na dura necessidade de recorrer a meios, que repugnam com a sua educação.

« Se esses senhores são idiotas, recolham-se ao hospicio de alienados; se são malcreados, não ha na rua Augusta quem queira encarregar-se de sua difficil educação. »

— Damos em seguida a' sciencia dos leitores as ordens do dia do nosso primeiro corpo de voluntarios (11º), publicadas depois dos combates de 24 de maio e 2 de junho ultimos:

« Acampamento do 11º corpo de voluntarios da patria em Rojas na republica do Paraguay, 25 de de maio de 1866.— Illm. Sr.— Em cumprimento as ordens superiores, cumpre-me levar ao conhecimente de V. S. as occorrencias que se deram no corpo de meu interino commando, no combate que teve lugar no dia 24 do corrente. A's 11 horas pouco mais ou menos, ouvindo-se o toque de sentido no exercito, o corpo de meu interino commando, lançou mão das armas, e foi logo obrigado a formar quadrado, por isso que a cavallaria inimigas ja' se aproximava ás nossas linhas, e a urgente necessidade nos a conselhou romper fogo, o qual fez essa arma desfilar pela nossa direita, vindo apôr uma grande columna de infantaria, com a qual, desenvolvendo immediatamente em linha, tivemos de nos bater por longo espaço. Este corpo logo no começo do combate, teve de lamentar a perda de seus chefes, o Sr. major commandante Innocencio José Cavalcante de Albuquerque e major fiscal Serafim Felix de Paiva, que foram feridos por balas de fuzil, quasi que semultaneamente, vendo-se forçados pela natureza de seus ferimentos, a retirarem-se do combate. Esta perda, se bem que sensivel para o batalhão com tudo não alterou a' sua ordem, esforçando-se cada um para melhor comprir com seus deveres.

« Duas horas depois de renhido o combate, foram feridos os capitães João Vicente de Brito Galvão e José Antonio Ribeiro de Freitas, que viram se tambem forçados a retirarem-se do combate, voltando este, logo depois de haver applicado algum medicamento a sua ferida.

« O corpo de meu interino commando cooperou muito para o aprisionamento de 3 canhões inimigos e varios prisioneiros; e depois de havermos, com outros corpos rechaçado a columna que nos aggredira pela esquerda, e reunindo algumas praças que se achavam dispersadas desenvolvemos para a direita, e avançamos em protecção as linhas da vanguarda até as proximidades das fortificações inimigas, donde voltamos para o nosso acampamento as 6 horas da tarde, como todo foi por V. S. presenciado. As praças que compõem este corpo portaram-se com verdadeiro valor e enthusiasmo militar e permitta me V. S. que de entre ellas recommende a consideração os nomes de alguns officiaes e praças que mais se destinguiram nesse glorioso combate e são: o capitão José Antonio Ribeiro de Freitas, que serve de mandante sendo ferido da perna direita por uma bala de fuzil, e indo ao hospital curar-se, d'alli voltou incontinente a reunir-se a seus companheiros animando-os ja' com sua voz, ja' com seus actos de bravura, mostrande mais uma vez seu valor no combate. O tenente Manoel Laurindo Fernandes da Rocha; alferes Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos, Miguel Joaquim do Rego Barros, Francisco Vidal Aranha Montenegro, Guilherme Manoel dos Passos Ramos, José Maria Marques de Carvalho, José F. Corrêa de Araujo, Heliodoro Avelino de Souza Monteiro, Porfirio Hygino da Costa, Manoel Coriolano dos Santos, Samuel Lopes Delgado Marujo, ajudante Francisco de Paula Antunes Hudson, José Coriolano Mendes Lins, que foi ferido, Mariano do Reis Espindola, João Deoclesio da Silva Paula, que tambem foram feridos, portaram-se com bravura e energia dando os melhores testemunhos de verdadeiros soldados.

« O alferes Domingos de Souza Leão Rego Barros, que conduzia o estandarte deste batalhão, portou-se com bravura e enthusiasmo, sempre a frente, na linha de fogo, animando com o seu exemplo a seus companheiros.

« O 2.º cadete sargento quartel mestre Fabriciano Napoleão do Rego Barros, 2.º cadete 1.º sargento José Maria Marques Cesar, que exerce as funcções de sargento ajudante armado de fuzil, combateu sempre na fileira com sangue frio, portaram-se muito bem 1.º cadete 2.º sargento José Ignacio Ribeiro Roma, que cooperou para a tomada de um dos canhões inimigos, merecendo os applausos do Sr. commandante do 13.º batalhão de infantaria de linha, 2.º cadete 2.º sargento Antonio Deoclecio Gonzaga, 2.º sargento Cyrillo Soares de Medeiros, 2.º cadete Joaquim Velloso da Silveira, 1.º cadete 2.º sargento do 1.º batalhão de infantaria de linha que se acha preso de correcção neste corpo Francisco Luiz de Magalhães Fontoura, e furriel Joaquim Boa-Vista da Silva Macieira; cabos Antero Tavares da Silva, Vicente Ferreira de Lima, Barnabé José de Lyra, morto no combate, João Joaquim da Rocha Faria, tambem morto no combate; e os soldados Manoel do Livramento Ferreira, Bernardo José da Silva, José Salvador dos Santos, Joaquim Baptista Guedes de Moura, Antonio Barbosa de Carvalho, Antão José da Cruz e Constantino Pereira de Carvalho, são todos dignos de especial mensão por seu valor.

« Succumbiram no combate, o tenente Rufino Marques Camacho, que commandava a 8.ª companhia, e varias praças, tendo se portado aquelle, assim como estas com verdadeiro heroismo.

« Junto achará V. S. a relação nominal das praças que ficaram fora de combate no dia 24 do corrente.—Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. coronel Jacintho Machado Bittancourt, digno commandante da 7.ª brigada.—Assignado, José de Almeida Barreto, capitão commandante interino.—Conforme, Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel, alferes secretario interino.

« Acampamento no Passo da Patria na republica do Paraguay 3 de maio de 1866.—Illm. Sr.—Em cumprimento as ordens superiores, cabe-me a honra de relatar a V. S. as differentes occurrencias que se deram no combate de hontem, em que o 11.º corpo de voluntarios da patria do meu commando teve tambem a gloria de tomar parte nelle desde o principio até o final, quando o inimigo rechaçado precipitadamente retirou se do campo deixando em sua fuga uma esteira de cadaveres.

« Pouco antes de meio dia ouvi o toque de reunir, e logo o de avançar, immediatamente o corpo de meu commando poz-se em marcha, reunindo-se a brigada.

« Ao chegar proximo ao acampamento da 6.ª divisão recebi ordem de V. S. para seguir em escalões de columnas de batalhões, e logo após a de tomar a vanguarda: em consequencia do que fiz a passo accelerado adiantar a marcha até ganhar a frente da 7.ª brigada e ahi descobrindo o inimigo muito proximo, nos fazia um vivissimo fogo, desenvolvi em linha, e respondi-lhe da mesma forma levando o por diante até chegar ao grande banhado e lagoa, que nos ficava em frente, cujo obstaculo nos reteve um pouco a marcha, e perseguição do inimigo; e por que este tentasse fazer se forte no lado opposto da referida lagoa, myster foi destilar pelos flancos, isto é, a ala direita commandada por mim, e a esquerda pelo meu fiscal o major Joaquim Ignacio Ribeiro Lima; e apezar do mortifero fogo de infantaria, artilharia e foguetes a congreve que nos fazia o inimigo, conseguimos vencer este obstaculo e continuamos a persegui-lo até a matta que nos ficava a direita, na qual elle procurava abrigo, e onde descobri uma forte columna de infantaria e cavallaria que vinha em seu soccorro, e como eu reconhecesse a superioridade numerica nessa columna, composta de duas armas, entretanto que eu só dispunha de uma ala do corpo de meu commando e algumas praças de outros que na marcha reuni, fiz alto continuando o fogo com actividade que a occasião requeria, como tudo foi por V. S. bem de perto presenciado e S. Exc. o Sr. general em chefe.

« O major Joaquim Ignacio Ribeiro Lima, que seguio a outra ala pelo flanco esquerdo com parte de um batalhão oriental, foi acossando tambem o inimigo até uma trincheira que se achava na bocca da matta fronteira a esse lado e muito cooperou para desalojar o inimigo, que d'ahi fazia grande damno as nossas forças, levando-o de vencida até fóra do campo, que ficava entre as duas matas, sendo até ahi contuso por uma bala de fuzil, no estomago.

« Nesta occasião recebi ordem dada pessoalmente por S. Exc. o Sr. general D. Venancio Flôres, commandante do exercito oriental para retirar me e assim o fiz, dispondo a força como convinha em taes circumstacias, e procurei repassar a lagoa e banhado, postando-me na linha em que se achavam outros corpos, até que com a divisão occupamos outro ponto d'onde seguio as 7 horas da noite com o corpo do meu commando guiado por S. Exc. o Sr. general em chefe, a tomar posição a direita da artilharia onde me conservo de protecção a mesma arma.

« O corpo de meu commando fez cinco prisioneiros que os mandei entregar sob a guarda dos que se achavam a retaguarda: e o prejuizo que soffreu no combate consta da relação já remettida a V. S.

« Não devo Illm. Sr. por amor de minha honra e da justiça, deixar em silencio o invejado comportamento dos officiaes e praças que nesse dia se cobriram de gloria, e permitta-me V. S. que declare nesse momento que muito me orgulho de os possuir no corpo que commando, os quaes são os seguintes:

« O major Joaquim Ignacio Ribeiro Lima, sempre bravo desde o principio do combate e incansavel na conservação da ordem, coube-lhe tambem a honra de ser o primeiro que com a força a seu mando penetrou á trincheira, obrigando o inimigo a uma precipitada fuga.

« Os capitães João Vicente de Brito Galvão e Hermillo Peregrino David Madeira, procederam da mesma maneira e confirmaram mais a reputação que adqueriram no combate do dia 16 do mez passado.

« O tenente ajudante José Antonio Ribeiro de Freittas, pela discrição, bravura e actividade que desenvolveu durante o combate coadjuvando com denodo o major fiscal no desalojamento do inimigo na trincheira, se tornou digno da attenção do Exm. Sr. general commandante em chefe.

« Os tenentes Hypolito da Silva, que commandava a 1ª companhia muito cooperou para a boa ordem della e sempre activo, deu provas de um valente soldado, Francisco Gomes da Silveira e Rufino Marques Camacho, os alferes José Severino de Almeida Pedrosa, Antonio de Cerqueira Torres, Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos, Francisco Vidal de Aranha Montenegro, José Geraldes de Aragão, Mariano dos Reis Espindola, Manoel Laurindo Fernandes da Rocha e Manoel Coriolano dos Santos, briosos e energicos desempenharam os deveres que lhes era inherentes, enthusiasmando os soldados com o seu exemplo.

« O particular sargento-ajudante José Maria Marques de Carvalho, que na 1ª companhia fez fogo na fileira como simples soldado, mostrou sempre enthusiasmado; o 2º cadete 1º sargento Eleodoro Avelino de Souza Monteiro cumprio satisfactoriamente os seus deveres durante os combate.

« O cabo Francisco José Themoteo, que bateu se com um official inimigo apoderando-se de suas armas, é um bravo; dito João Pacheco de Farias, morto na trincheira, 2º cadete Luiz Cordoso da Silva tambem morto na trincheira, 2º cadete Joaquim Marques de Santiago, ferido no combate, soldado Candido Lopes de Moraes, idem, Adolpho Lino José de Sant'Anna, musico Manoel Joaquim Alves de Oliveira e tambor Mamede José de Sant'Anna tornaram-se dignos de menção por seu enthusiasmo.

« Todos as mais praças são dignas de elogio pelo seu comportamento.

« E' de lamentar que o capitão José Luiz Pereira commandante da 2ª companhia e tenente Manoel de Carvalho Paes de Andrade Govin, commandante da 8ª fossem logo feridos no começo do combate, por isso privados de prestarem os serviços que delles esperava, porém até esse momento portaram-se com toda dignidade.

« Todas as mais praças tambem se conduziram dignas de elogio.

« São estas, Illm. Sr., as occurrencias que se deram durante o combate no terreno que percorreu o batalhão do meu commando.—Innocencio José Cavalcanti de Albuquerque, commandante.

— De Pão d'Alho escrevem nos em data do 1º do corrente:

« O inverno parece querer tocar ao seu termino.

« As camaras de sangue vão a melhor, entretanto tem levado a muitos, especialmente crianças.

« Falleceu dessa molestia Ignacio Gomes de Souza, escrivão de orphãos e ausentes desta villa, e deixou na miseria sua mulher e filhos, entre os quaes conta dous rapazes

« Consta que ha muitos pretendentes ao lugar. O *ossinho* é bom para quem o sabe *roer*

« Os generos allimenticios estão baratos — isto é barato lisongeiro para a madre barriga, que as vezes é bem *exigente*, e a muita cousa obriga, aos que não se limitão somente a *enche la*, a quem *entupir*. — Quanto a novidades de nada sei »

—Hoje ao meio dia, se extrahirá á 7ª parte da 5ª loteria, á beneficio da Santa Casa da Misericordia (70ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Passageiros vindos no vapor *Mamanguape*, dos portos do norte.

Antonio Portela, Françoi Pinçon, Raymundo Neitaõ, Alexandrino Amogenes, José Felix do Rego Barros, João Vieira Azevedo, Maria Rosa de Azevedo e 2 escravos da mesma, Manoel Paulino, Alexandre Pedro, Manoel Pio da Silva Lourelo, José da Silva Lourelo Junior, Olimpio Dias Maxado, José da Silva Lial, J. Bocow, Claudino do Rego Barros, Antonio Ferreira Baltar, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, Manoel Xavier dos Santos, Luiz Nicolao da Rocha, João Bizerra Pireti, Julio Cesar Lial e sua senhora, José Joaquim L. Mello, Joaquim Idelfonço E. C., José Paulo da Costa Medeiros, Alexandrino Christiliano de Oliveira, Maria Luiza, Amelia Anecleta Lial e 1 criado, Francisco Tneophilo da Rocha Braga, Miguel Rosa Lial, João Francisco de Souza, Tristão F. de Alencar Lino, José Satornilho Carneiro da Silva, João Rodrigues Pimentel, Manoel Pereira de Carvalho, Antonio Francisco da Silva, Simões, Manoel Ferreira Tavares; Antonio Moreira Vinhas e 2 escravos do mesmo, José Joaquim de Souza Ribeiro, José da Costa Terres, Manoel Francisca de Azevedo, tenente-coronel Cassimiro Pinto Nagueira, Antonio Francisco Coelho, Antonio Ferreira, José Lourenço Gonçalves, Henrique Joaquim dos Santos Pinto, Manoel Felippe Basto, José Raymundo de Carvalho e João Raymundo de Carvalho.

— Passageiros sahidos na barca franceza, *Figaro*, para o Havre:

O menor Antonio da Silva Magalhães.

— Mappa do hospital portuguez de beneficencia no mez de junho sob a direcção do Dr. Pitanga.

Existiam 47, entraram 18, sahiram 29, morreram 4, existem 32.

Os fallecidos foram: 1 de anemia, 1 de larynge pulmonar e 2 de tuberculos pulmonares.

Movimento do Hospital Pedro II, de 25 de junho ao dia 1.º de julho de 1866.

DIA 25 AO DIA 1º	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam......	67	51	28	•	5	2	13	11	113	64	177
Entraram......	16	9	1	•	•	1	•	•	•	•	
Sahiram......	8	2	1	•	•	•	•	•	•	•	
Morreram......	3	4	•	•	•	•	•	•	•	•	
Existem......	72	54	28	•	5	3	13	11	118	68	186

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 186, sendo 118 homens e 68 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 7 1/4, 7 1/4, 7, 7, 7, 7, pelo Dr. Ramos.

A's 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 7, 8, 8 1/4, pelo Dr. Villas-bôas, por ausencia do Dr. Sarmento.

Falleceram:
Canuto Francisco de Lima, fistulas.
Maria da Conceição, anazarca.
Antonio Gonçalves, desinteria.
Maria Francisca Carolina, erysipela.
Maria, desinteria.
Isabela Maria da Conceição, desinteria.
Cosme José Henrique, phthysica pulmonar.

— CEMITERIO PUBLICO.—OBITUARIO DO DIA 27 DE JUNHO DE 1866.

João José da Motta, Portugal, 34 annos, Boa-Vista, tuberculo polmonar.

Antonio José da Costa, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-vista, hypatite.

Idelfonço Francisco da Silva, Pernambuco, 14 annos, Santo Antonio, antraz.

Amaro Gomes de Lima, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, desinteria.

Major José Antonio Barbosa, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Santo Antonio, hernia.

Felippe, Pernambuco, 12 annos, Recife, febre perniciosa.

Floripes Clara de Araujo, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio, congestão cerebral.

Anna Perpetua de Carvalho Mendonça, 70 annos viuva, Boa-Vista, congestão cerebral.

Maria da Conceição, Africa, 52 annos, Boa-Vista, anazarca.

Emilia, Pernambuco, 2 annos, Recife, convulções.

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista, hirnopothese.

Lidia Barreto, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista, desinteria.

Angelo, Pernambuco, 15 annos, Santo Antonio, tuberculinação (escravo).

Manoel, Pernambuco, 36 annos, escravo, Boa-Vista, hypetrophia.

Raymundo, Pernambuco, 36 annos, escravo, Affogados, desinteria.

Luiz, Pernambuco, 38 annos, escravo, Affogados, pthysica.

Josepha, Pernambuco, 36 annos, escrava, Santo Antonio, apoplexia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 28 DE JUNHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da ultima sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, datado de 21 do corrente, dando explicações sobre as faltas encontradas em seus livros.—Ao Sr. deputado revisor.

Foram distribuidos aos Srs. deputados, para serem rubricados, os seguintes livros:

Diario e copiador de Manoel José Fernandes Barros.

Diario de Manoel Alves Ferreira.

Idem de Mendes & Coêlho.

DESPACHOS.

Requerimento de João Francisco Antunes estabelecido com prensa de algodão no Forte do Matto, armazem n. 22, pedindo que seja admittido a assignar termo de fiel depositario a que é obrigado por força do art. 87 do codigo commercial.—Vista do Sr. desembargador fiscal.

Dito de Henrique Guilherme Stepple corrector geral, apresentando certidão do termo de responsabilidade que assignara o actual abonador de sua firma, José Antonio de Brito Bastos.—Archive-se.

Dito de João da Cruz Macedo, tambem corrector geral, juntando tambem certidão do termo de responsabilidade que assignaram os novos abonadores de sua fiança.—Igual despacho.

Dito de Maria Eugenia da Cruz Brito, pedindo o registro de uma procuração bastante e de uma carta, e a acompanhou, que lhe outorgara seu marido Antonio Maia de Brito.—Registre-se

Dito do tenente-coronel Justino Pereira Faria, pedindo que se lhe dê por certidão se ainda subsiste a responsabilidade delle supplicante pela fiança prestada ao agente de leilões Marcolino de Borja Gurardes, ha muito fallecido.—Como requer.

Dito de Manoel Patrão do Nascimento, pedindo tambem que se lhe dê por certidão se elle passara alguma procuração autorisando a Antonio Francisco Domingues Hespanhol, a receber, comprar ou vender em nome delle supplicante, ou se existe no tribunal nota de haver dado nomeação de caixeiro ao dito Hespanhol.—Como requer.

Dito de Joaquim Francisco Lavra, para se lhe dar por certidão a quantos caixeiros tem dado nomeação.—Como requer.

Consulta do official-maior da secretaria sobre o como se deve entender varias disposições da novissima lei hypothecaria.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. encerrada a sessão dada a hora de estylo.

SESSAO JUDICIARIA EM 28 DE JUNHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto, e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Felix Sauvage & C.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Manoel Antonio de Carvalho.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellada, a junta administrativa do hospital Portuguez.

Despresaram-se os embargos.

Appellante, a directoria da companhia Vigilante; appellados, Wilson & Hell.

Embargante a companhia brasileira de paquetes a vapor, embargados João Francisco Pardelhas e outros.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellante, João Pinto Damaso Junior, appellado José Adolpho de Barros Corrêa.

Não pôde ser proposto porque o Sr. Miranda Leal não apresentou este feito.

PASSAGENS.

Do Sr. dezembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, Joaquim de Azevedo Maia; appellado, José Antonio de Almeida Guimarães.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Henrique & Azevedo.

Appellantes, Luiz de Moraes Gomes Ferreira e outro; appellada, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Haja vista o Dr. curador geral.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros: appellado o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante, D. Francisca de Salles Candida da Rocha e outro; appellado, João Cancio Gomes da Silva.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO MUNICIPAL E DO COMMERCIO DA VILLA DO CARO.

Aggravante, Antonio José Pereira da Cunha; aggravado, José Marques Alves.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Aggravante, Pedro Alexandrino da Costa Machado; aggravado, Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Octaviano de Souza França: aggravados, os curadores fiscaes da massa fallida do aggravante.

Aggravante, Pedro Alexandrino da Costa Machado; aggravado, Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Aggravante, José Guilherme Guimarães; aggravada D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos.

Aggravante, David Blok & Irmão; aggravado, Roque Ferreira da Costa.

Aggravante, David Blok & Irmão; aggravado, José Rodrigues de Senna Santos.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão ao meio dia.

Communicados

Missão do Rvd. padre frei Serafim de Catania em S. José de Pajeú de Flores.

Não ha nada mais acertado, nem mais conveniente para animar e e promover a pratica das boas acções, do que patentear ao publico as que ja se teem praticado, para que os seus autores recebam da opinião publica, esse tribunal incorruptivel, os louvores que lhes são devidos.

Em 1860, quando pela vez primeira, aqui missionou o Rvd. padre frei Serafim de Catania, estava em começo a capella do povoado, e força é confessar que aos esforços do mesmos Rvd. frei Serafim se deverão os melhoramentos da dita capella. Então o bom missionario conheceu a necessidade indeclinavel de um cemiterio no povoado. Mas a obra demandava trabalho extraordinario, attenta a localidade desigual, e por isso era mister adia-la para occasião opportuna.

No dia 6 de fevereiro deste anno, para aqui tornou de volta de Villa-Bella, o digno padre frei Serafim de Catania, e o seu primeiro cuidado foi levar a effeito a projectada obra do cemiterio. Não obstante o máo tempo e a penuria dos viveres, consequencia da secca, o povo acudio a missão, logo que soube que ella estava aberta. Então o Rvd. frei Serafim fez-lhe ver quanto importava a construção de um cemiterio, e logo o bom povo não hesitou em prestar-se á realisação da idéa. Feitas as indagações para a escolha da localidade, foram marcados cento e cincoenta palmos em quadro, em uma colina fronteira á povoação, e distante della uns tresentos passos. Indicado o lugar pelo Rvd. padre frei Serafim, derrubar as arvores, arrancar as raizes, cortar os arbustos, alimpar e aplainar o terreno, foi dito e feito. O povo docil a voz do missionario, sem distincção de pessoa, nem sexo, correu ás mattas a buscar a lenha para as caieiras, e a trazia como que em trophéo. Fizeram-se para mais de 10,000 tijolos dentro em pouco tempo, sendo para notar que o mesmo Rvd. frei Serafim trabalhava com aquelles, que os fabricavam. Não faltaram pedreiros, nem serradores, estes que se apresentaram em grande numero, occuparam-se em serrar um monstruoso madeiro de balsamo, que o Rvd. padre mestre mandou buscar a uma legua de distancia, e apezar de ser o caminho intransitavel, o povo abrio picadas para o transporta-lo. Que parecera impossivel!!! nem carpinas; e cada um porfiava em desempenhar, a qual melhor tarefa de que estava encarregado.

Tudo se fazia com promtidão e alegria, e sob a direção do incançavel missionario. E' assim que o povo sabe tributar respeito e obediencia aos sacerdotes que o edificam com seus exemplos, e trabalham em proveito delle. Não ha difficuldades, que se não vençáo, ao menor asceno do capuchinho: o povo transpõe os montes, atravessa os rios, não ha distancia que o affadigue nem calor que o incommode, nem chuva que lhe embargue o passo, quando se trata de cumprir a ordem do missionario capuchinho.

Está pois dotada a povoação de S. José com um bello cemiterio construido em pouco tempo, e avaliado em oito contos de reis, e deve-o inquestionavelmente aos esforços do Rvd. padre frei Serafim de Catania, aquem os habitantes desta povoação tributam a mais sincera e cordial gratidão; e não cessão de dirigir ao altissimo fervorosas preces para que o tenha em sua santa guarda e lhe prolongue os dias para continuar em seus trabalhos apostolicos, dos quaes tanto proveito se ha colhido. Não é a lisonja que me leva a escrever estas linhas, mas a força da verdade, para que todos a saibam e prestem o devido louvor aos actos tão meritorios do Rvd. frei Serafim de Catania actual prefeito da Penha.

O padre, Joaquim Manoel Corrêa e Silva.

As Bibilas falsificadas.

Nada se desmascara com mais facilidade do que a impostura!

Por mais que procure occultar-se sob a roupagem da hypocrisia, ou que, a' semelhança da serpente, que por mais que se lhe mude a casca ou se lhe corte o *pandeiro*, é sempre serpente, a impostura é sempre impostora, e tão hidionda como a serpente!

O publico se ha de lembrar de que o Sr. Dr. Bastos, maranhense intelligente, provocou por este *Diario* a certo bacharel de iniciaes I. F. S., (que appareceu no *Jornal do Recife*, a morder com dentes *cariados* os notaveis artigos religiosos do Exm. Sr. Pinto de Campos), que houvesse de sahir da *trapilhosa* capa do anonysmo, para vir discutir sem rebuço a materia em questão, visto como o mesmo Sr. Dr. Bastos se apresentava de viseira levantada para medir com elle as armas no campo da esgrima intellectual, e quando todos esperavam que a luva fosse levantada, eis senão quando volta o mesmo *phantasma* das iniciaes sobreditas, não para discutir, como cavalleiro leal, mas sim para *revelar* sob a transparente capa do incognito *mal incognito* o dedo do *tartufo*, que, esmagado no terreno da logica, e da erudição pelo Sr. Pinto de Campos, procura traiçoeiramente lançar sobre o seu importantissimo trabalho a baba do *sapo*, que ahi vive a pular pelas calçadas a divertir as boquesabertas do *progresso* com pachuchadas *bolivianas*, que, verdade seja, são *engulidas* como gemmas da mais alta erudição incyclopedica!

Pobre homem, que não vê e não sente que está servindo de instrumento a odios de *terceiros*!

Então os artigos do Sr. Pinto de Campos não são mais *lidos*?

Que triste desabafo!

Quando elles não fossem lidos, que diriamos daquella *sarrabulhada* que por tantos dias sahio no *Jornal do Recife*, rapsodia servil dos escriptos protestantes?

Descance e tranquilise-se o Sr. Pinto de Campos. Os seus serviços actuaes lhe vieram adquirir noves louros em questões desta ordem.

Assim pensa o

M. B. A. F.

P. S.— Estou prompto a declarar o meu nome, se o I. F. S. declarar o seu.

Publicações a pedido

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria desta humanitaria associação, em extremo penhorada pela prompta e benevola condescendencia com que a distincta sociedade musical, denominada *Bella União*, se prestou a vir hoje abrilhantar o acto solemne da installação do Monte-Pio Portuguez, tocando escolbidas peças de musica, com o maior prazer se apressa em dar a todos e a cada um dos dignos membros da mesma sociedade esta publica demonstração do seu sincero reconhecimento.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 1º de julho de 1866.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são incitantes me apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: não contém mineraes; não precisam depois de purgante; effectuam o que se deseja sem causar dôr; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenhas experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a inteperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para de embaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcoolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e ticas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores. Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convêm salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 23 de junho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taixa de 8 0/0 ao anno, e saca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 de julho....	37:773$691
Idem do dia..................	$
	37:773$691

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	33
» » com generos....	318
	351
Volumes sahidos com fazendas...	187
» » com generos....	389
	576

Descarregam hoje 3 de julho.

Barca portugueza—*Gratidão*—diversos generos.
Polaca hespanhola—*Cataluna*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Rio Grande*—mercadorias.
Escuna ingleza.—*Island Hueen*—idem.
Barca ingleza—*Avena*—carvão.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho nacional—*Sol*—idem.
Patacho nacional—*Cardia*—idem.
Hiate portuguez—*Serra I*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 de julho....	2:608$296
Idem do dia...................	$
	2:608$296

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 de julho....	11:089$763
Idem do dia..................	$
	11:089$763

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 1 de julho.

Rio Grande—20 dias, palhabote portuguez *Pensamento*, de 130 toneladas, capitão Antonio Lopes Franco, equipagem 8, carga 8,800 arrobas de carne secca; a Balthar & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre—barca franceza *Figare*, capitão E. Michel, carga café e algodão.

Canal—patacho inglez *Remeo*, capitão William Peterson, carga assucar.

Navios entrados no dia 2.

Bahia— 5 dias, barca portugueza *Novo Eliso*, de 409 toneladas, capitão Joaquim Gonçalves Carresso, equipagem 15, carga charutos e outros generos; a Amorim Irmãos.

Rio de Janeiro — 12 dias, palhabote nacional *Fidade*, de 241 toneladas, capitão José Marques Vianna, equipagem 13, carga 5:400 arrobas de carne e outros generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Aracaty—15 dias, palhabote nacional *Santa Cruz*, de 100 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 8, em lastro; a C. C. da C. Moreira.

Santander — 41 dias, sumaca hespanhola *Adelia*, de 116 tonelladas, capitão D. Gomes Vela, equipagem 11, carga 1,030 barricas com farinha de trigo; a N. O. Bieber & C. successores.

Cadix—32 dias, patacho hespanhol *Fomento*, de 190 toneladas, capitão Thomaz Alsina, equipagem 12, carga sal; a Amorim Irmão.

Observação.

Não houve sahida.

EDITAES

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 30 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.º lanço da estrada da Escada, na importancia de 16:905$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habelitadas.

E para constar se mandou publicar pelo jornal. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1866.

O official da secretaria
Miguel Affonço Ferreira.

Clausulas especiaes.

I

As obras do 9.º lanço da estrada da Escada serão executadas de conformidade com a planta e descripção dos orçamentos, na importancia de 16:905$000.

II

O arrematante deverá cumprir restrictamente as instrucções do engenheiro fiscal da obra e as condicções do orçamento e contrato.

III

O arrematante dará começo as obras no prazo de 15 dias, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados da data do contrato.

IV

Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondentes ao valor da obra feita, menos o empedramento que será em uma só prestação, quando fizer a entrega provisoria.

V

De cada prestação sera' deduzido o que determina o art. 83 do regulamento de 9 de julho de 1864.

VI

O recebimento definitivo de todo o lanço, e obras sera' 18 meses depois da entrega provisoria.

VII

Para tudo mais que não estiver aqui especificado no contrato, seguir-se-ha o que prescreve o referido regulamento das obras publicas.

Conforme.—Miguel Affonço Ferreira.

DECLARACOES

Inspecção do arsenal de marinha

A inspecção compra um bote de 4 remos para o serviço da capitania do porto.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 20 de junho de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se declara aos Srs. Eduardo Francelino Friton, João José de Souza Abreu Lima, Rufino Manoel da Cruz Conselheiro, Antonio de Souza Marinho, Frederico Skiner e João José Damasceno, que para serem pagos do que lhes deve a fazenda nacional, pertencente aos exercicios findos, devem primeiramente requerer a esta thesouraria a respectiva liquidação, nos termos da circular de 6 de agosto de 1847.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de julho de 1866.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria desta provincia, se faz publico, que a mesma thesouraria, em virtude da ordem do thesouro n. 114 de 22 de junho ultimo, acha-se autorisada a pagar aos credores de dividas de exercicios findos constantes da relação que acompanhou a mesma ordem.

As pessoas interessadas deverão requerer a esta thesouraria o pagamento de suas dividas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de julho de 1866.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

ILEGÍVEL

— O administrador do consulado provincial para conhecimento e observancia da lei n. 705 de 5 do corrente, manda publicar a portaria do Sr. inspector da thesouraria de 20 do corrente que cobria o officio do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 18 tambem deste mez, transmittindo a copia da citada lei relativamente ao assucar, algodão, couros salgados ou seccos e quaesquer generos importados de outras provincias para esta.

Mesa do consulado provincial 23 de junho de 1866.—Antonio Carneiro Machado Rios, administrador.

Copia.—Remettido ao Sr. administrador do consulado provincial para seu conhecimento.—Thesouraria provincial de Pernambuco 20 de junho de 1866.—Silva.

Copia.—3ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 18 de junho de 1866.—Illm. Sr.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento a inclusa copia da lei n. 705 de 5 do corrente, relativamente ao assucar, algodão, couros salgados ou seccos e quaesquer generos importados de outras provincias para esta.

Deos guarde a V. S.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Sr. inspector da thesouraria provincial.

Conforme.—O primeiro escripturario servindo de secretario Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos.

COPIA.—LEI N. 705.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber á todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º O assucar, algodão, couros salgados ou seccos e quaesquer generos importados de outras provincias que se possam confundir com as de producção desta, conduzidos por mar ou por terra, serão lançados em livro especial a cargo da secção da arrecadação do consulado provincial.

Art. 2.º As entradas deverão ser feitas em vista das guias e manifestos, declarando-se o trapicheiro onde forem recolhidos, seu peso, quantidade e qualidades.

Art. 3.º Os generos que não estiverem lançados no livro competente ou que não forem acompanhados de guias e manifestos, serão reputados de producção da provincia, e como taes sugeitos aos direitos provinciaes.

Art. 4.º Não se poderá proceder a descarga da barcaça ou de outro qualquer meios de transporte daquelles generos sem assistencia do conferente provincial, o qual será obrigado a verificar o peso, quantidade e qualidade dos generos, remettendo o seu resultado a secção competente.

Art. 5.º O trapicheiro, dono, consignatario de barcaças e outros meios de transporte, que infringirem a presente resolução, soffrerão a multa de 200$000.

Art. 6.º Os generos no caso do artigo primeiro, só poderão ser recolhidos em armazens e trapiches alfandegados, e quando tiverem sahida para consumo ou para serem beneficiados em armazens particulares, serão reputados como da provincia, sujeitos aos respectivos direitos quando exportados, sem que possa o trapicheiro substitui-los por outros.

Art. 7.º Ficam extinctos os logares de guardas provinciaes e substituidos pelos de feitores conferentes que serão preenchidos pelos actuaes guardas provinciaes.

Art. 8.º Os conferentes não poderão ser distrahidos para serviço alheio ao da fiscalisação nos pontos de embarque, ficando por isso equiparados aos terceiros escripturarios do consulado.

Art. 9.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Palacio do governo de Pernambuco, 5 de junho de 1866, 45º da independencia e do imperio.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 5 de junho de 1866.

O secretario—Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folha do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 5 de junho de 1866.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

Conforme.—O primeiro escripturario servindo de secretario.—Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos.

Cumpra-se e registre-se. Mesa do consulado provincial 23 de junho de 1866.—Carneiro.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras d'artes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia resolveu, que por meio de repetidos annuncios se publicasse o seguinte:

1.º Que a inauguração da exposição foi transferida para o dia 15 de agosto proximo;

2.º Que a recepção dos productos destinados á exposição principiará no dia 15 de julho proximo;

3.º Que a demora que houver na remessa dos productos será nociva á sua mais conveniente collocação, conforme a respectiva importancia;

4.º Que vindo todos atropeladamente nas vesperas do dia da abertura da exposição, nem se póde calcular o espaço que elles requerem e se deverá aprompar, nem fazer sobresahir os productos, espaçando-os, e collocando-os convenientemente;

5.º Que ao agente designado pelo commissario classificador, o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, se deverão entregar os productos no palacio do governo do referido dia 15 de julho em diante, e desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

6.º Que a todos os expositores se passará recibo de seus productos, declarando, conforme elles determinarem, se o destino do objecto exposto é deixado ao arbitrio da commissão, se deve seguir para a exposição da côrte, ou ser restituido ao expositor, logo depois da exposição;

7.º Que podendo ter succedido que não tenham chegado a seu destino algumas das circulares e instrucções por ellas dirigidas a todos os cidadãos que julgou poderem contribuir para a exposição, lhes roga que prescindindo de convites especiaes, contribuam para esta festa industrial, em cujo bom ou máo exito vão de algum modo os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo.

Secretario.

— A camara municipal desta cidade, em vista da recommendação que lhe fez o Exm. Sr. vice-presidente da provincia em officio de 16 do corrente, acompanhado da portaria de igual data, pela qual o mesmo Exm. Sr. nomeou os supplentes dos juizes municipaes de orphãos deste termo, convida aos cidadãos na referida portaria mencionados a comparecerem no seu paço até o dia 25 de julho proximo vindouro ás horas do expediente, afim de prestarem o juramento do estylo.

Paço da camara municipal do Recife, 26 de junho de 1866.—Luiz José Pereira Simões, pró-presidente.—Francisco Canuto de Bôa-viagem, secretario.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves se faz publico que acha-se recolhido a casa de detenção o preto Maximino, que diz ser escravo de D. Senhorinha de tal, quem se julgar com direito ao mesmo, compareça nesta subdelegacia munido de seus titulos, que provando lhe será entregue.

Subdelegacia do Recife, 2 de julho de 1866.

O subdelegado

Luiz Antonio Gonçalves Penna

Exposição dos productos agricolas e industriaes em Pernambuco

A commissão directora da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos a mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios a acquisição das materias primas destinadas a [illegible] productos.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,

Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 5 de julho pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.

N. 3 idem e 8 idem, sobrado de [illegible] andares . . . 1:067$[illegible]

Rua do Padre Floriano.

N. [illegible] idem e [illegible] idem, casa terrea. . 181$000

N. [illegible] idem e [illegible] idem. casa terrea. . 186$000

Rua do Fagundes.

N. 11 idem e 32 idem, casa terrea . . 155$000

Travessa de S. José.

N. 11 idem e 13 idem, casa terrea. . 153$000

N. 14 idem e 5 idem, casa terrea. . 169$000

Rua dos Pescadores.

N. 16 idem e 11 idem, casa terrea . . 216$000

Rua da Senzala Velha.

Sobrado de um andar n. 25 publico e 71 particular. . . . . 146$000

Rua das Calçadas.

N. 20 idem e 36 idem, casa terrea. . 176$000

N. 21 idem e 38 idem, casa terrea. . 157$000

Rua da Viração.

N. 26 idem e 7 idem, casa terrea. . 204$000

N. 19 idem e 27 idem. . . . . 156$000

Rua larga do Rosario.

N. 33 idem e 24 idem segundo e terceiro andares . . . . . 600$000

Rua do Calabouce.

N. 40 idem e 18 idem, casa terrea. . 185$006

Becco do Quiabo.

N. 49 idem e 8 idem, casa terrea. . 144$000

Rua da Gloria.

N. 51 idem e 55 idem, casa terrea. . 144$000

Rua do Encantamento.

N. 52 idem e 3 idem, sobrado. . . 400$000

Rua do Padre Floriano.

N. 67 idem e 65 idem, casa terrea. . 50$000

Rua do Apollo.

N. 91 idem e 24 idem, sobrado de 2 andares. . . . . . 1:400$000

Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.

N. 61 idem e 8 idem, casa terrea. . 131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.

Casa terrea n. 6 particular e 56 publico. . . . . . 300$000

Rua do Vigario.

O 1.º andar do sobrado n. 7 particular e 27 publico . . . . . 180$000

S. Gonçalo.

Casa terrea n. 10 particular e 22 publico. . . . . . 189$000

Rua dos Burgos.

Casa terrea n. 68 particular e 19 publico. . . . . . 191$000

Rua do Encantamento.

Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico. . . . . 900$000

Senzala Velha.

Casa terrea n. 81 particular e 18 publico. . . . . . 200$000

Rua da Guia.

Casa terrea n. 83 particular e 27 publico. . . . . . 126$000

Idem n. 84 idem e 29 idem. . . . 144$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 91 particular e 105 publico. . . . . . 168$000

Idem n. 92 idem e 103 idem. . . 200$000

Idem n. 94 idem e 99 idem. . . 235$000

Idem n. 105 idem e 94 idem. . . 200$000

Idem n. 5 sitio no Forno da Cal. . . 150$000

A mesma Illm.ª junta em virtude de deliberação tomada em sessão de 14 de junho manda fazer publico que os predios abaixo declarados vão de novo a praça com algumas condicções que serão apresentadas no acto da arrematação.

Estabelecimentos de caridade

Rua da Moeda.

N. 64 particular e 37 publico sobrado do de 3 andares. . . . . . 480$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de julho de 1866.

O escrivão interino,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico aos parentes e interessados das menores abaixo declaradas, que devem quanto antes comparecer nesta secretaria para assignarem o termo de responsabilidade de que trata o § 3 do art. 66 da lei provincial n 596 de 13 de maio de 1864, afim de serem ditas menores admettidas no collegio das orphãas.

Isabel, filha de Archangela Bernardina.

Antonia, filha de Diogo Soares de Albuquerque.

Firmina, filha de Francisca Silvina de Barros.

Emelitina, filha de Francelina Maria Borges.

Maria, sobrinha de Manoel Pio da Luz.

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.

Maria, filha do Isabel Virgolina de Miranda.

Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de julho de 1866.

O escrivão interino,

Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é no corrente mez de junho que os devedores da decima das corporações de mão morta, do imposto de 20 0/0 sobre lojas e mais estabelecimentos commerciaes, do imposto especial sobre perfumarias, casas de moveis e roupa fabricados em paiz estrangeiro devem pagar, livre de multa, o 2º semestre do exercicio corrente, e que, findo o referido mez, são obrigados a multa de 3 0/0

Recedoria de Pernambuco 1º de junho de 1866.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Acha-se recolhido a casa de detenção por fugido, Manoel, que diz ser escravo de Francisco de Mello Cavalcanti de Albuquerque: quem pois se julgar com direito ao mesmo escravo, apresentando o respectivo titulo, matricula e conhecimento de taxa, ser-lhe ha entregue.

Tambem acha-se nesta subdelegacia, tendo sido apprehendido a um individuo, por se julgar furtado, um chapéo de sol quasi novo de alpaca, um compaço de torneiro, uma escala, um par de botões de punho e 13$920 em dinheiro: quem se julgar com direito aos mesmos objectos, provando, lhes serão entregues.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, 27 de junho de 1866.

O subdelegado,

Decio de Aquino Fonseca.

Exposição agricola e industrial da Parahyba.

Devendo ter lugar no dia 5 de agosto proximo, na capital da Parahyba, a exposição agricola e industrial, o abaixo assignado, encarregado pela commissão directora de promover a acquisição de objectos d'arte, ou artigos de industria dos parahybanos aqui residentes, declara e pede pelo presente aquelles que desejarem concorrer para maior brilhantismo da referida exposição, que tenham a bondade de dirigir-se a rua do Imperador n. 75 2º andar, das 7 as 9 horas da manhãa, e das 4 da tarde as 8 horas da noite, onde o abaixo assignado, não somente dará as informações precisas sobre o transposte dos objectos que se destinarem a referida exposição (cujas remessas deverão ser feitas até o dia 21 de julho proximo), como tambem fornecerá a materia prima aquelles senhores expositores cujas circumstancias assim o exigirem.

No Recife, poderão igualmente entender-se com o Illm. Sr. Antonio José da Silva Brasil, na rua da Madre Deus n. 23.

Pernambuco, 22 de maio de 1866.

Justino José de Souza Campos.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 5 de julho proximo vindouro o fornecimento de carvão de pedra aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, e a lavagem de roupa dos mesmos estabelecimentos, por tempo a decorrer até junho de 1867; bem como promove no referido dia a compra dos objectos do material da armada seguintes: 6 barquinhas de patente, 100 bandeijas ferradas, 6 prumos de patente, 4 arrobas de pregos de cobre, 4 ditas de dito de batel de cobre, 20 livros em branco [illegible] 200 folhas, 20 ditos em branco de 150 folhas, [illegible] em branco de 100 folhas, 20 ditos em branco [illegible] folhas, 20 duzias de pranchões de amarello, pão carga, sicopira ou angelim amargoso de 35 pés de comprimento e 5 polegadas de grossura, [illegible] ditas de pranchões de amarello, pão carga sicopira ou angelim amargoso de 35 pés de comprimento e 6 polegadas de grossura, 20 ditas de pranchões de amarello, pão carga sicopira ou angelim amargoso de 40 pés de comprimento e 7 polegadas de grossura, 60 [illegible] de tinta verde de 28 [illegible] de cada uma, [illegible] arrobas de [illegible] barris [illegible] pucaros de folha pequenos, [illegible] fundido em va[illegible] de 1 1/2 pol[illegible] de cano de chumbo de 5/8, e m[illegible] construcção para o transporte de [illegible]

Sob as condições do estylo e á vista [illegible] recebimento no referido dia [illegible] contrata o conselho a lavagem de roupa [illegible] cimento de carvão de pedra, sendo [illegible] contrato [illegible] deste objecto teem de ser base os preços de 24$ por tonelada de cardiff, e de 18$ pela tonelada de carvão [illegible] e se posto a bordo dos navios [illegible] nos armazens de deposito do arsenal [illegible] custo [illegible] bem como promove [illegible] rida [illegible] os objectos do material da [illegible]

Sala do conselho de compras navaes, 30 de [illegible] de 1866.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O arrematante do subsidio de 2$500 por cabeça de gado vaccum do municipio do Recife, [illegible] a cobrança da freguezia do Poço, [illegible] Lourenço, Santo Amaro Jaboatão, Muribeca, Varzea e Peres, os pretendentes compareçam com suas propostas declarando os fiadores no dia 4 de julho pelas 12 horas da manhãa, na rua das Cruzes n. 3.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor costeiro *Mamanguape*, para os senhores abaixo declarados:

Belarmino de Barros Correia.

Dr. Francisco de Assis Pereira Junior.

Francisco Borges Leal.

Herculano de Andrade Pessoa (2 Cabo.)

Honorato Caetano de Abreu.

Dr. Irineu Ciciliano Pereira J.

José Francisco Ribeiro Machado.

Manoel de Queiroz Monteiro Regadas.

Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil (Rio de Janeiro.)

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Firmino Theotonio da Camara Santiago.

Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel.

G. Moreira da Costa Lima.

Conego Joaquim Ferreira dos Santos.

João Silverio de Araujo.

José Nobre de Almeida.

José Velloso Soares & Filho.

P. Gonzaga de Sant'Anna.

Pedro Manoel da Silva Borges (Flores.)

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

15ª recita da assignatura.

Quarta-feira 4 de julho de 1866.

Primeira representação do grande drama em 5 acto e 7 quadros, de Octave Feuillet:

ROMANCE DE UM MOÇO POBRE.

PERSONAGENS.

Maximo Odiot, marquez de Champcey.	Sr. Paiva.
O Sr. de Bevallan, 38 annos.	» Couto.
O Sr. Faroque, octagenario.	» P. Joaquim.
Laubepin, tabellião.	» Raymundo
Alano, criado velho	» Pinto.
O Dr. Desmarets.	» S. Guimarães
Gastão de Lussac.	» Teixeira.
Vauberger, guarda-portão.	» Pontes.
Champlein, mestre escola.	» Santa Rosa.
Ivonnet, guardador de carneiros	» Soler.
Margarida, filha de Madama Laroque.	Srª Adelaide.
Madama Laroque, filha do Sr. Laroque.	» Clelia.
Mademesella Helouin, mestra.	» Leopoldina.
Madama Aubry, parenta arruinada e que reside no castello.	» Jesuina.
Christina, aldeãa.	» Emilia.
Madama Vauberger.	» Joaquina.

A sala do 2º acto e a vista das Ruinas de Elven esclarecida pelo luar, são pintadas pelo scenographo o Sr. Dornellas.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

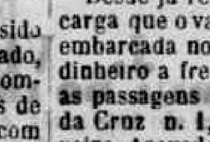
Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 7 do corrente as 5 horas da tarde, seguirá para os portos acima indicados o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



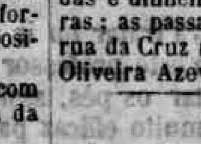
Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

a barca portugueza *Marianna I*, de primeira classe, pretende sahir no dia 10 de julho por ter a maior parte da carga prompta; para o resto e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de julho o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto.

Seguirá com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado; para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Gratidão* a sahir com toda brevidade por ter prompto quasi todo o seu carregamento; para o resto que lhe falta, e passageiros, para os quaes offerece bôas accommodações, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio, ou na Praça com o capitão.

— A barca nacional RAIO, capitão A. M. C. Silva, a seguir com brevidade para o Pará, recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se no escriptorio Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

Para a Bahia

segue por estes dias o patacho brasileiro *Santo Antonio* por ter parte da carga a bordo: para o resto trata-se com o consignatario José Maria Palmeira, praça do commercio n. 4.

Para o Aracaty

Segue impreterivelmente até o fim da presente [illegible] o veleiro e bem conhecido hiate nacional *Amigos*; tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

[illegible] o Rio Grande do Sul.

[illegible] mui breve o patacho nacional *Bemfica*, [illegible] tem a maior parte de seu carregamento [illegible] quem pretender carregar a frete no [illegible], dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do [illegible] 10

LEILÕES.

LEILAÕ

De uma taberna.

HOJE.

[illegible] ente Pestana fará leilão por conta e risco [illegible] pertencer da armação, gaz, generos e utencilios existentes na taberna sita na rua [illegible] n. 4, será vendida em um ou mais lotes [illegible] dos compradores: terça-feira 3 de [illegible] as 10 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO

[illegible] taberna sita na rua da Paz nos Afogados.

[illegible] Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. [illegible] Claudino de Araujo Guimarães consul [illegible], de uma taberna sita na rua da Paz n.. pertencente ao espolio de Narciso Ferreira da Veiga, assim como de diversos moveis e roupa de seu uso.

HOJE

[illegible] 11 horas do dia na mesma taberna a rua da Paz nos Afogados.

LEILÃO

No café do commercio á rua do Trapiche n. 22, a saber

Um bilhar com seus pertences, uma machina para fazer limonadas, mesas de pedra marmore com pés de ferro, cadeiras de diversas qualidades, [illegible] marqueza, 2 consolos, 2 lustres, 1 relogio, 1 [illegible], 1 commoda, garrafas e trem de cosinha.

Quarta-feira 4 de julho.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação dos objectos acima mencionados existentes no café do commercio á rua do Trapiche, as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De fumo avariado.

A 4 do corrente

A. Struve capitão do brigue escuna hamburguez *Marie Luisa*, fará leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Oliveira, com previa autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, e em presença de um empregado fiscal desta repartição como do Illm. Sr. consul de Hamburgo, de cerca 400 saccos de fumo a granel inclusive o encerado, e de mais cerca 150 mangotes, tudo avariado mais e menos d'agua salgada a bordo de dito brigue e escuna, na recente viagem que fazia procedente da Bahia com destino a Hamburgo e fôra forçado a arribar a este porto com agua aberta.

Quarta-feira 4 de julho

ao meio dia em ponto, no armazem alfandegado barão do Livramento, cáes de Apollo.

LEILÃO

De 20 barris com manteiga ingleza.

Quarta-feira 2 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 barris com manteiga ingleza a sahir da alfandega: será vendida em lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 4 do corrente a porta do armazem do Sr. Annes as 11 horas da manhãa em ponto.

LEILAÕ

De uma casa terrea e sotão em chãos proprios, na travessa do Carcereiro n. 8,

Cordeiro Simões

obtida a competente autorisação fará leilão da casa terrea com sotão sita na travessa do Carcereiro n. 8, em chãos proprios, e renda 12$ mensaes, a qual desde já póde ser examinada por quem pretender, cujo leilão será effectuado no dia

Quinta-feira 5 do corrente

as 11 horas, no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De uma meia agua no pateo do Paraizo n. 47.

CORDEIRO SIMÕES

á requerimento do inventariante do finado João Martiniano Coelho e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, fará leilão de uma meia agua no pateo do Paraizo n. 47, em chãos foreiros, isto

Quinta-feira 5 do corrente

as 11 horas, no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

AVISOS DIVERSOS

— Francisco Julio Machado subdito portuguez vai para o Rio de Janeiro.

— Antonio Jacintho de Medeiros Sampaio, subdito portuguez vai a Europa.

— João do Rego Lima subdito portuguez, sua senhora e tres filhos menores vão a Europa.

— Francisco Augusto de Araujo, sua senhora e sua sogra vão a Europa.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro, sendo esta para comprar e cosinhar para tres pessoas na rua da Cruz n. 68.

— João José Ribeiro Guimarães, portuguez vai a Europa.

Monte-Pio Portuguez.

Ficando desde hoje em vigor os estatutos desta associação, como foi previamente annunciado em cumprimento do disposto no art. 78 da mesma lei social, e tendo findado hontem, 30 de junho, o recebimento de joias a dez mil réis, passando de hoje em diante a ser de vinte e cinco mil réis; emquanto se ultimam diversos trabalhos para com a maior brevidade se proceder ás eleições e dar posse immediata á administração que fôr eleita, a directoria provisoria recorda a todos os Srs. associados, que d'ora em diante para a confecção das propostas que houverem de fazer, de candidatos a socios, deverão ter em vista o art. 9º dos estatutos. Para lhes facilitar o trabalho, a directoria provisoria vai mandar imprimir propostas, podendo entretanto servir de norma aos Srs. associados a formula seguinte:

MONTE-PIO PORTUGUEZ.

Proponho para socio o Sr.......... por ser cidadão portuguez em pleno gozo de seus direitos, ter meios licitos de subsistencia, e bom procedimento, requisitos exigidos no § 3º do art. 8º dos estatutos.

Recife... de... de 186...

O socio F. — O candidato F.

Naturalidade.

Estado.

Emprego.

Residencia.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 1º de julho de 1866.

José da Silva Loyo,

Presidente.

Joaquim Gerardo de Bast[illegible]

2º Secretario.

— Quem tiver uma machina de costura de pespontos, e que esteja em bom estado, e [illegible] vender dirija-se a rua Nova n. 20, loja [illegible] ro Vianna, que achará com quem t[illegible]

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre terça-feira 10.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 19ª loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (71.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois a distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Antonio José Duarte Coimbra, convida aos seus amigos e aos do illustre finado Dr. Paulino da Camara, capitão de voluntarios pernambucanos, a assistirem a uma missa funebre que por alma do distincto patriota manda celebrar na quinta feira 5 do corrente as 8 horas da manhãa no convento de S. Francisco.

Aquelle que recorda nestas linhas o nome do Dr. Paulino da Camara, procura resumir na ultima lembrança concedida ao morto, o duplice diadema de que era ornada aquella cabeça nobre, distincta e jovem—a virtude do homem e o valor do soldado.

Soldado tão distincto quanto admiravel, filho querido e raro, que acima do amor á familia poz o amor da patria e esquecendo as lagrimas pelo sangue do combate, preferio as bençãos de um povo inteiro e de uma proxima posteridade ao achego do lar, a ternura da familia, a suave amisade do torrão natal. A esses grandes illustres deve o paiz erguer o Arco do Triumpho; a esses nomes incontestaveis deve o povo abrir o archivo das glorias populares, as unicas que resistem ao tempo e a noite do esquecimento.

Pouco exprimem estas palavras. Os amigos e admiradores do distincto finado saberão comprehender neste convite o sentimento que preside a uma idéa que enlaça a consolação que a igreja offerta aos que soffrem, a lagrima que a amizade deposita nos altares de Christo.

Consultorio cirurgico

rua Nova, 60, entrada pela rua do Sol.

Principiis obsta.

O Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião pela escola real de cirurgia de Lisbôa, assás conhecido nesta cidade, onde a tão numerosas quão brilhantes curas, como a bom numero de operações até então desconhecidas na pratica da cirurgia Pernambucana *(talha, ectomia, enterotomia, resecção de todo o maxillar superior, de metade do maxillar inferior, enucleação de um polypo fibroso não pediculado ou corpo fibroso uterino* com o peso de 20 onças, etc.), une longo exercicio de trinta e tantos annos, que tecem o reconhecimento de tão relevantes serviços prestados a humanidade soffredora, e exprimem o glorioso impulso por elle dado a arte de curar em nosso paiz; sendo tambem o primeiro que nelle tem empregado os anesthesicos *ether, chloroformio, amylena* para facilitar a execução dellas, nem um fallecendo n'uma serie de 40 operados da segunda operação; e, d'entre as outras, algumas só por elle tem sido praticadas nesta provincia, e talvez fossem as primeiras que tiveram lugar mesmo no imperio, segundo se deprehende das estatisticas da obra de Sigaud — Du Climat Et Des Maladies Du Brésil, impressa em Paris em 1844: transferio seu consultorio a rua Nova n. 60, primeiro andar, em que póde ser consultado todos os dias uteis das 7 ás 10 horas da manhãa, ácerca das doenças denominadas cirurgicas ou externas com especialidade daquellas, em cujo tratamento mais frequentemente intervem a medicina operatoria.

AMA

Continúa-se a precisar de uma ama na rua do Livramento n. 14.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Convida-se a todos os nossos irmãos para comparecerem na igreja dos religiosos Franciscanos, quinta feira 5 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de assistirmos a uma missa, pelo eterno repouso do nosso irmão Dr. José Paulino da Camara.

Consistorio da irmandade academica, 2 de julho de 1866.

Antonio dos Passos Miranda

Secretario.

— Lourenço Pereira Mendes Guimarães, com loja de fazendas a rua da Imperatriz n. 56, declara para os fins convenientes que deixou de vender em sua citada loja roupa fabricada em paiz estrangeiro.

— Guimarães & Irmão, com loja de fazendas e roupa, a rua da Imperatriz n. 72, declaram para os fins convenientes que deixaram de vender na referida loja, roupa fabricada em paiz estrangeiro.

— No dia 1 do corrente mez a noite, na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, na occasião de cantar-se o *Veni Sancte Spiritus*, perdeu-se uma pulseira de ouro coral; houve quem visse uma senhora apanhar na occasião que cahio do braço, talvez tivesse vontade de entrega-la porém o aperto do povo era grande não deu tempo; e assim se tem consciencia pode entregar na casa do sachristão da Ordem Terceira de S. Francisco que será recompensada além de se lhe agradecer.

— Desappareceu um bilhete inteiro da loteria 70 desta provincia, cuja extração tem lugar amanhãa, n. 807, já se achando assignado por Joanna P. Lins; previne-se ao Illm. Sr. thesoureiro das loterias que o não pague senão ao abaixo assignado, caso saia premiado.

Recife, 2 de julho de 1866.

Manoel Severino Duarte.

— Quem precisar morar em uma casa boa e em boa rua, sendo solteiro, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciae A. B. D.

— Precisa se de um caixeiro de idade 13 a 14 annos para padaria que abone a sua conducta: a tratar na rua Direita n. 128.

— Alugam-se duas amas escravas uma de leite e outra secca, que faz todo serviço de casa de familia tanto externo como interno: no Corredor do Bispo casa sem numero que fica defronte da de n. 12; na mesma casa vende-se uma salva de prata muito fina tendo 600 oitavas.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna, prefere-se destes chegados ultimamente: a tratar na rua do Imperador n. 83, taberna.

— Offerece-se uma portugueza para casa de pouca familia: a tratar na rua da Penha n. 25, primeiro andar.

— Na rua do Crespo n. 18 segundo andar, deseja-se fallar com os Srs.:

Dr. João Vicente da Silva Costa.

Dr. Manoel Mamede da Silva Costa.

Joaquim Tavares Rodovalho.

João Leite Rodovalho.

José Maria da Silva Ferrei[illegible]

Antonio José Gomes de [illegible]

Aureliano Rodolpho [illegible]

Candido Leal F[illegible]

Cabocolinho fugido

Continúa fugido do collegio do Bom Conselho o escravo Galdino, acaboclado, de 10 annos de idade, cabellos estirados, tendo um hombro derriado e marcas de queimadura na barriga; desconfia-se que esteja acoutado, pois tem sido visto comprando farinha na ribeira: quem o levar ao dito collegio na rua da Aurora n. 50, será gratificado generosamente.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua do Codorniz n. 8.

— Vende-se um preto perito canoeiro e caiador: na rua Direita n. 43, 2º andar.

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite: na rua nova de Santa Rita n. 17, sobrado defronte da ribeira do peixe, paga-se bem.

— No hotel da rua do Trapiche n. 28 continúa receber assignantes, tanto em [illegible] como para fóra.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro que tenha boas recommendações, para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 8.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.

Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio. Papeis pintados para forrar casas. Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Antonio Pedro da Silva e João Viegas faz sciente a quem interessar possa que nesta data effectuou a compra do hotel Vigilante na rua estreita do Rosario n. 10, a proprietaria Maria Carneiro da Conceição. Recife 30 de junho de 1866.

— Ao desembarcar (hoje 30 de junho) perdeu se um relogio orizontal descoberto, com vidro de crystal, de prata dourado, pequeno; a pessoa que o achar leve-o ao café dos arcos que será recompensado.

— Precisa-se de um carroceiro forro ou escravo: na praça da Boa-vista, botica do Sr. Ignacio do Couto.

— O abaixo assignado declara ao publico e especialmente ao corpo do commercio que até esta data nada deve a pessoa alguma nesta praça nem fora della, porém se alguem se julgar seu credor por titulos a vencer-se ou contas de livros, podem apresentar-se em sua casa até as 10 horas da manhãa e das 3 até as 6 horas. Recife 30 de junho de 1866.

Jacintho José de Mello.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista estabeleceu seu consultorio provisorio á rua da Cruz n. 25, onde dá consultas todos os dias, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde; o Dr. Ramaugé exerce igualmente tanto a medicina como a cirurgia, dedica-se porém com especialidade ao tratamento e cura das molestias dos olhos, ouvidos e das vias urinarias.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de rua e casa: na rua Direita n. 127, segundo andar.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.

NA LIVRARIA FRANCEZA.

N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na Camboa do Carmo, tem uma carta de importancia, na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Declaração

O abaixo assignado como empresario da Praça do Mercado da cidade da Cachoeira, (provincia da Bahia) tendo-se obrigado na quantia de 3:000$000 em cinco letras passadas ao Sr. tenente-coronel José Pinto da Silva, importancia esta que esta na mesma Praça de Mercado, a qual acha-se em abandono; e como já tenha pago ao mesmo Sr. tenente-coronel Pinto a quantia de 2:050$000, e reste somente 950$000 em duas letras, declara que vindo estas ao poder do Sr. Manoel Joaquim Ramos e Silva para serem pagas, acontece perderem-se em poder do mesmo senhor. Entretanto, o abaixo assignado para substituir estas duas letras perdidas, passou outra no valor das duas que se acham vencidas.

O abaixo assignado declara, que a quantia de... 950$000 se acha prompta, ou em sua mão, ou em mão do seu filho o Sr. José Ozorio de Cerqueira, logo que qualquer pessoa encarregada apresente a dita letra de 950$000, como tambem duas letras pagas ao Sr. tenente-coronel José Pinto da Silva, de cujo valor, apenas o abaixo assignado tem um recibo do mesmo Sr. tenente-coronel Pinto, assim como tambem deseja uma declaração por parte do mesmo senhor, fazendo vêr que se acha livre e desembaraçado de todas transacções com o abaixo assignado; e que ficam de nenhum effeito as duas letras perdidas em poder do Sr. Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Fazendo esta declaração, o abaixo assignado faz vêr nada dever em praça commercial alguma, visto como suas transacções realisam-se toda a dinheiro a vista.

Assim, pois, o abaixo assignado desde já assegura o prompto pagamento da letra, logo que lhe sejam restituidas as duas primeiras que se acham em poder do Sr. tenente-coronel José Pinto da Silva na cidade de Cachoeira.

Pernambuco, 1º de julho de 1866.

Francisco Melchiades de Cerqueira.

— Offerece-se um rapaz nacional para qualquer arrumação: quem precisar dirija-se a rua das Laranjeiras n. 16.

— Quem tiver um sitio perto desta cidade, com casa de morada e bastante terreno: procure na rua dos Pires sobrado n. 37, a Francisco M. de Cerqueira.

— Precisa-se de uma preta engommadeira, sem vicios e de boa conducta: na rua das Cruzes n. 36, 1º andar.

— Maria Ricarda, subdita portugueza: retira-se para a Europa.

— Perdeu-se um masso com sedulas de 20$, 10$ e 2$, fazendo a quantia de 124$000, da padaria militar a rua do Crespo: quem o achou, querendo restituir, annuncie, pois que pertence a um official reformado do exercito com familia.

— Precisa-se alugar um andar e sotão com commodos para grande familia: a tratar-se na rua da Praia, venda n. 43.

— Na rua do Crespo n. 18 1º andar precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para o mais serviço de casa.

— Perdeu-se um manual de ouvir missa, pequeno, desde a igreja da Santa Cruz até a rua da Gloria casa n. 12, quem o achou leve-o a mesma que será recompensado [illegible] manual [illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO — MUTILADO — ILEGÍVEL

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito, sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— O Sr. Jesuino Machado Braga, queira dirigir-se à livraria n. 8 da praça da Indedendencia, à negocio de seu interesse.

Criado.

Precisa-se de um menino para compras e recados: a tratar na rua Direita n. 68, 1º andar.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando nos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

... Drogarias do Imperio.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, ... las, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas ... e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, ... sias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vi... rificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ... fermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por ... atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas ... minadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organic... desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occa... segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela ... vação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes ... ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo co... immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fórça ... da que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem ... vada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfra... constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da i... las preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa ... humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e ... ves figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sob... s immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allem... m França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos ... o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syph... erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chr... cas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias. pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante ... feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartolthomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jauellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jar8 dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

... s para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer ... nunciante julga-se sufficientemente habilitado. ... possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, ... os, ha muitas pessoas de cujo conceito se não ... os por aquelles que desejarem mandar seus ...

... ahi em diante 1$500.

... se não se quizerem sujeitar aos preços ...

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a ... de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do ... perca o capital nem ... correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido nas recentes liquidações e combinado-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Firma de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

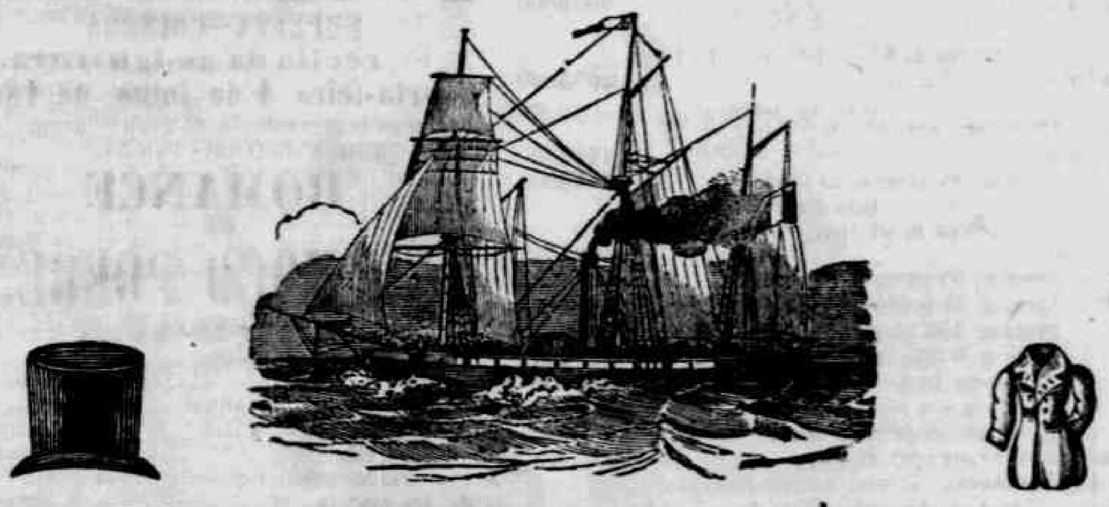
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar à seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois que seus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido à approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados à agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos à Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Sobretudos de duas vistas á prova d'agoa.
Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantugens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores antores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

METHODO NOVO E INFALLIVEL.

Tratamento instantaneo e cura radical dos callos e outras excrescencias dos pés por D. José Henrique, callista da casa imperial de França.

Tendo chegado á esta cidade com o fim de visita professional, dá consultas diarias das 7 horas da manhãa ás 4 da tarde no

Hotel da Europa,

node póde ser procurado para tratar ou ir a casa dos doentes.

Por um novo systema este professor extrahe os callos e qualquer outra excrescencia, sem cortar ou molestar os pés, assim como as das unhas. O mesmo possue um ELIXIR de sua invenção muito efficaz para a cura dos callos, ainda mesmo em estado de supuração. A operação é por tal fórma executada que, pouco depois de concluida, póde a pessoa usar o mais apertado calçado. D. José Henrique possue um grande numero de attestados de pessoas de todas as classes da China, Java, India, Japão, Brasil, Buenos-Ayres, Lima, Perú e de toda a Europa, que mostrará ao publico.

Pretendendo demorar-se poucos dias entre nós, este professor, desejando satisfazer à todos, irá tambem por casas particulares.

Saques

Sobre o Porto e Lisboa: a tratar com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo numero 20.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar com perfeição para casa de dous moços solteiros: a tratar na rua da Madre de Deos n. 18, armazem.

Theatro

Pede-se ao mui digno emprezario o Sr. Duarte Coimbra que com o drama—Romance de um moço pobre—leve à scena a interessante comedia—o estudante e a lavadeira.

— Na praça da Independencia n. 36, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e C^ia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface ó laureiro-cerejo**, que se preparão no mesmo estabelecimento.

Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Macedo & Azevedo fazem sciente a esta praça que nada devem da extincta firma de Castro & Macedo, se alguem se julgar credor apresente suas contas no praso de 8 dias, que serão promptamente pagas. Recife 30 de junho de 1866.

— Quem por espaço de seis mezes quer 600$ sobre hypotheca de escravos, procure na rua da Praia n. 36, que achara' com quem tratar.

— Não duvida-se pagar alguns mezes adiantados por aluguel de uma escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia, pór cujo aluguel offerece se 25$ mensaes: na rua Bella n. 22.

— Na rua Bella n. 22 precisa-se de um criado para andar com uma pessoa a cavallo pelo mato, e que entenda de cozinha, ao qual se efferece bom ordenado.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal

Já ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1/2 hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1/2 hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas mudou a sua residencia da rua do Sol para a da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio, onde continua no exercicio de sua profissão. O mesmo Dr., que se tem dado com solicitude ao estudo e pratica das molestias de utero e de meninos, dá consulta gratis aos pobres das 9 horas as 10 da manhãa.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar: na rua de S. Francisco n. 54.

— Castro & Macedo fazem sciente a esta praça que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna da rua larga do Rosario n. 50, desde o dia 19 de fevereiro do corrente anno, ficando todo o activo e passivo a cargo da nova firma Macedo & Azevedo; e o socio Castro desonerado por deixar de fazer parte da sobredita firma desde aquella data. Recife 30 de junho de 1866.

AMASSADOR

Precisa-se de um amassador o padaria ou mesmo pessoa que queira aprender o fabrico do ... rua dos Pires n. 42.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO   MUTILADO   ILEGÍVEL

As nossas provisões, quando annunciamos em agosto ultimo a publicação das taboas comparativas do Sr. José Antonio Gomes Junior, acabam de realisar-se litteralmente. Poucos mezes apenas são passados, e ja o Sr. Gomes Junior se vê obrigado a fazer sahir do prelo uma segunda tiragem das suas noções do systema metrico, agora augmentadas, e divididas em duas partes, de accôrdo com os padrões estabelecidos pelo governo: a 1.ª contendo explicações clarissimas do novo systema applicado as velhas medidas de extensão, peso e capacidade, como numerosos exemplos e casos, para uso do commercio e estações officiaes: a 2.ª expondo o modo de saber-se n'um momento o importe de qualquer numero de arrobas, libras e onças de qualquer mercadoria, a um preço dado, fazendo-se uso das respectivas taboas, independente da enfadonha regra de tres composta, a qual no caso contrario 27, em lugar de 11 que tinha a primeira edição, e o trabalho completo do Sr. Gomes Junior agora é quasi tres vezes maior que o primeiro. Por uma simples multiplicação ou divisão chega-se a converter rapidamente a unidade mais complexa do antigo systema as unidades actuaes de metros, litros, e gramos, e suas respectivas fracções.

Se da primeira vez aconteceu que as noções do systema metrico fossem consummidas pelo publico em tão curto espaço de tempo, nós acreditamos que agora, refeito e romaniado o trabalho como se acha, com uma paciencia extrema, serão poucos os exemplares que o Sr. Gomes Junior terá feito estampar para satisfazer a anciedade com que a nossa praça, e as outras provincias do imperio esperavam por semelhante publicação. É este o maior elogio que possa fazer-se a utilidade e importancia da brochura que de novo annunciamos, e de que damos os parabens ao Sr. José Antonio Gomes Junior, como um dos homens de bem que mais serviços ha prestado ao commercio entre nós.

(Da *Revista Diaria. Diario de Pernambuco*, de 14 abril de 1866.)

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior. Rio de Janeiro, 25 de março 1866.—Neste momento acabo de receber a sua carta de 16 do corrente mez, acompanhando o folheto das noções do systema metrico decimal, que teve a bondade de offerecer-me, e que agradeço.

Sou de V. S. attento venerador e criado. —Marquez de Olinda.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Accusando recebida a carta de V. S. de 17 do corrente, que acompanhou a um exemplar da obra que V. S. fez publicar—Noções do systema metrico decimal, segunda edicção—que teve a bondade de me offerecer, mui cordialmente lhe agradeço essa prova de sua lembrança para comigo.

Sou com toda a attenção e estima de V. S. attento venerador e criado.—José Thomaz Nabuco de Araujo.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de abril de 1866. Illm. Sr.—A camara municipal desta cidade, tendo recebido o officio de V. S. de 10 do corrente, acompanhado de um exemplar da segunda edicção, da obra denominada—Noções do systema metrico decimal—declara a V. S. que muito agradece semelhante offerta.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Luiz Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Falto das habilitações precisas para apreciar as—Noções do systema metrico decimal—das quaes teve V. S. a bondade de mimosear-me com um exemplar, todavia, lendo-o convenci-me que sem maior força de estudo e só com o emprego de cuidado, se comprehenderá facilmente o importante e utilissimo trabalho de V. S., a vista da simplicidade e clareza com que está confeccionado.—Sou como sempre, de V. S. amigo e obrigadissimo criado. Sua casa 11 de abril de 1866.—Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Illm. Sr.—Com o officio de V. S. de 11 do corrente, foi presente a este tribunal o exemplar da segunda edicção das—Noções do systema metrico decimal—que V. S. fez publicar, e o qual se dignou offerecer-lhe. Cabe-me em nome do mesmo tribunal, não só agradecer a V. S. a sua apreciada offerta, mas tambem louvar os seus constantes esforços em trabalho tão util, quão necessario na actualidade.

Deus guarde a V. S.—Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 16 de abril de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—o secretario José Marcelino da Rosa.

Tribunal do commercio da Bahia, aos 3 de maio de 1866.—Illm. Sr.—Foi presente a este tribunal o escriptor da obra—Noções e systema metrico decimal, segunda edicção—que V. S. teve a bondade de offerecer-lhe, acompanhado do seu officio de 13 de abril proximo passado. V. S. acceite pois os devidos agradecimentos.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Manoel Joaquim Bahia, presidente do tribunal do commercio da Bahia.

Illm. Sr.—A direcção da associação commercial desta praça, tem o prazer de accusar a recepção do officio de V. S. de 19 do proximo passado, acompanhado de um exemplar—noções do systema metrico decimal—que V. S. se dignou de offerecer a esta associação. Dando o devido apreço a sua valiosa producção a direcção se lhe confessa grata, e aproveitando a occasião, tem o prazer de convidar a V. S. para seu socio honorario, honra que espera V. S. lhe não negará conceder.

Deus guarde a V. S.—Ceará', 5 de maio de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior. — Henry Kalkmann, presidente.—José Luiz de Souza, secretario.

Illm. Sr.—Accuso a recepção do officio de V. S. dirigido a este tribunal em data de 12 de abril findo, acompanhando um exemplar da obra publicada por V. S., e que tem o titulo—noções do systema metrico decimal—cuja obra foi com especial agrado recebida pelo tribunal.

Deus guarde a V. S.—Tribunal do commercio do Maranhão, 9 de maio de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Manoel Cerqueira Pinto.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Presadissimo senhor. Tive a distincta honra de receber a presada carta de V. S. sob data de 19 do mez findo, e juntamente um exemplar de sua mui interessante obra — noções do systema metrico decimal—de grande utilidade para esta praça, por ja' estar em execução. Aprecio muito estê trabalho de V. S., tanto mais porque veio em uma occasião que se faz muito preciso.

Tenho a distincta honra de ser com particular estima de V. S., attento venerador e criado.—Francisco Coelho da Fonceca.—Ceará' 17 de maio de 1866.

Sala da commissão da praça do commercio do Pará' aos 24 de maio de 1866.—Illm. Sr.—Esta commissão accusa a recepção dos officios de V. S. de 13 de setembro ultimo, e 12 de abril do corrente anno, acompanhando os dous exemplares ... systema metrico decimal - digno fruto de seus trabalhos, e a cuja obra esta commissão tem ligado o maior apreço de interesse e utilidade. Por esta occasião offerecemos a V. S. o incluso exemplar do relatorio de nossa associação commercial, pertencente aos trabalhos do anno proximo passado.

Deus guarde a V. S. — José Antonio Gomes Junior, autor do systema metrico decimal.—Jacintho José da Silva, presidente.—Gameiro e Silva, 1º secretario.

Pará', 25 de maio de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—O Sr. Dr. Joaquim Baptista Moreira, a quem V. S. dirigio a sua carta de 16 do corrente, dignando se offerecer-lhe um exemplar da segunda edicção das suas—noções do systema metrico decimal—recommenda-me, como empregado de sua casa, lhe dirija estas linhas para agradecer a V. S. a sua preciosa lembrança aqual tem na mais subida consideração. O Sr. Dr. Moreira pede desculpa de não lhe escrever pessoalmente, por se achar prohibido pelos medicos de se dar a qualquer trabalho, attenta a gravidade da molestia que tem estado de cama, não obstante as melhoras que nestes ultimos dias ha conseguido.

Aproveito a occasião para comprimentar a V. S. e subscrever-me com estima e consideração. de V. S. attento venerador e criado—Joaquim Antonio de Souza Lima.

Vende-se a 2$000 o exemplar. Noções do systema metrico decimal, segunda edicção, de conformidade com os padrões nacionaes, por José Antonio Gomes Junior, nas livrarias, Universal, Academica e Franceza, na rua do Imperador, Economica, arco de Santo Antonio, e em casa do autor rua do Destino n. 3, onde os compradores de 25 exemplares, e d'ahi para cima, teem um beneficio na razão de 25 exemplares por cento.

Attenção.

No deposito de vidros da rua da Imperatriz n. 19 concerta-se toda a qualidade de vidros, crystaes, porcelana, louça, alabastro e pedras preciosas, garantindo-se o solidez dos concertos, e apromptа-se com brevidade qualquer concerto.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel : na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se alugar um escravo e uma escrava que sejam fieis ; a tratar na rua do Rangel n. 24

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

N. 3198 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 3519 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 3513 um meio com a sorte de 500$.
N. 2548 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 7ª parte da 5ª loteria (70ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' terça-feira 3 de julho.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Arrendamento

O desembargador Doria arrenda e tambem vende a sua chacara no Manguinho, bem como vende duas parelhas de mulas, tres carros sendo uma victoria, um coupé e um cabriolet coberto, tres vaccas de leite sendo duas paridas, dous bois de carroça e todos os trastes e utencilios das casas e chacara: quem pretender pode ir examinar e entender-se com o Sr. José dos Santos Neves, na rua do Crespo n. 19.

Chapéos de marilha branca a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— O agentes de leilões Olympio póde ser procurado para os misteres de sua profissão na casa de sua residencia na rua Formosa n. 14.

Obras do Dr. Chernoviz

Formulario ou guia medica
que contém a descripção de todos os medicamentos, com 194 figuras no texto; setima edição, 1865, 1 vol. encadernado de 838 paginas. Preço 6$

Diccionario de medicina popular
que contém, n'uma linguagem volgar e clara, os signaes, causas e tratamento das molestias; os soccorros que se devem prestar nos accidentes graves e subitos, como aos afogados, asphyxiados, assombrados de raio, as pessoas mordidas por cobras venenosas ou cães damnados; as plantas uteis e venenosas, indigenas do Brasil e exoticas; a preparação dos remedios caseiros, etc.; terceira edição, 1862, 3 vols., encadernados, com 231 figuras no texto. Preço 20$.

Historia natural recreativa
para os meninos e meninas de 7 a 15 annos, ou conversação de um pai com seus filhos acerca de muitos animaes e vegetaes, 1 vol. elegantemente encadernado, de 176 paginas, com 154 figuras no texto, 1862. Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo
do burro, das bestas muares, do boi, do carneiro e do porco. Brochura de 32 paginas, com 52 figuras no texto, 1866. Preço 1$.

Vendem-se a rua do Crespo n. 9
LIVRARIA FRANCEZA.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

— Aluga-se um grande sitio com boa casa, estribaria e cocheira, com muitos arvoredos de fructo, excellentes baixas e pasto no verão para 20 a 30 cabeças de gado, e muito perto da cidade, que se póde andar a pé; quem o pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja n. 54 A, ou na Passagem, segundo sitio antes de chegar ao hospital portuguez, a fallar com o Sr. Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

— O Sr Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão ... presente nesta cidade, tenha a bondade, de antes de retirar-se para seu engenho, dirigir-se a rua Bella n. 22, das 4 horas da tarde em diante, a negocio,

CALÇADO.
45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo ... çado por um dandy patuscante, botina acalcanhada em pequenino ... cantadora ... além de ... bradeira horripilante, prova contra as ... dades intellectuaes dos calçantes, e ... quem, tendo bom senso, ... passa maluco, ou pobre de surrão : ergo, ... ram

45—RUA DIREITA—45.
e attendam á barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguin enfeitadoss	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros !
Sola de lustre, meios grandes 20$000
E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

= Na rua das Cruzes n. 20, segundo andar, deseja-se fallar com o Sr. Feliciano Rodrigues da Silva, a negocio de seu interesse.

Fôro de Maceió

Os bachareis José Antonio de Magalhães Bastos e Miguel Filicio Bastos da Silva, tem seu escriptorio no largo de Pedro II, junto da secretaria de policia.

— Precisa-se de um criado : na rua da Cadeia do Recife n. 40.

O externato Gadault
No principio da rua do Hospicio portão de ferro.

Recebe alumnos de primeiras letras desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde. Preço por cada um 5$. De dous para cima os pais terão uma reducção de 10 por cento.

Professor de primeiras letras Tito Augusto Porto Carreiro, ensina leitura, escripta, taboada, doutrina, grammatica nacional e as operações até as fracções

Professor de francez, geographia, arithmetica e geometria H Gadault. Preço de cada materia 5$, de 2 para cima tambem ha diminuição de 10 por cento.

Professor de desenho Eduardo Gadault. Preço por cada um 5$, sem diminuição.

Roupa engommada,

Na rua de Apollo n. 37, loja, engomma-se com perfeição a preço commodo.

— Na rua do Queimado, botica n. 15, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de pharmacia.

— Claudio Dubeux, proprietario das linhas de omnibus, faz sciente ao publico que d'ora em diante só manda dous omnibus para a linha de Apipucos, os quaes partirão do Recife as 4 e 5 horas da tarde, e voltarão de Apipucos as 6 1/2 e 6 1/2 horas da manhãa. Outro sim que os omnibus das linhas de Olinda e Passagem continuam, como até agora, todos os dias de manhãa e de tarde, e o omnibus de Jaboatão dará duas viagens por semana, partindo do Recife para Jaboatão as quartas e sabbados de tarde, voltando de Jaboatão para o Recife as quintas e segundas-feiras de manhãa ; a linha de Cachanga fica interrompida, visto que a respectiva estrada esta' intransitavel, mas principiara' logo que dita estrada esteja concertada.

— Precisa-se de um homem para andar com uma carroça : na padria da rua Imperial n. 179.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

Aviso.

As pessoas que tinham penhores em mão do fallecido Narciso Ferreira da Veiga, podem vir recebe-los do agente Martins, na rua da Cadeia do Recife n. 9, isto no praso de oito dias, findos estes serão vendidos em leilão.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite : á rua da Aurora n. 26.

Amaro de Barros Correia e seus filhos cordialmente agradecem as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios pela alma de sua sempre chorada consorte e mãi D. Carolina Thereza de Barros Corrêa, e convida aos seus amigos e parentes para assistirem a uma missa que mandam celebrar na capella do cemiterio, no setimo dia 3 de julho as 7 horas da manhãa.

ARRENDAMENTO.

Arrenda-se por um anno, o sitio que foi do tenente-coronel Florencio José Carneiro Monteiro na estrada do Monteiro para Apipucos, com casa de vivenda, cocheira, quartos para pretos, estribaria, olaria com muito bom barro: a tratar com a viuva do mesmo e seus herdeiros, na rua da Imperatriz, 1º andar.

— Precisa-se alugar um negro ou moleque que seja fiel, para um sitio : quem tiver annuncie.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— ... Sr. João Casemiro da Silva Machado, queira ... livraria n. 8, da praça da Independencia a ... seu.

Rio-Formoso.

...guel Tolentino Pires Falcão vem por meio do ... prevenir ao publico que o padre João de ... Rego Accioli não póde vender o engenho ... sito no termo do Rio Formoso, como ... que o pretende fazer, sem o comprador ... a soffrer execução em dito engenho, a que dispõe a nossa lei hypothecaria ... art. 3º; por quanto sendo chamado pelo ... te a authoria pelas bemfeitorias do engenho Santa Rosa, e não possuindo outros bens de ... valor sufficiente, está o dito engenho sujeito ao dito pagamento. E para evitar futuros pleitos, faz o annunciante o presente annuncio. Recife, 28 de junho de 1866.

Grande hotel Traviata.

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que acaba de reformar o seu hotel de modo a offerecer aos seus freguezes excellentes commodidades, boa e aceiada comida, ... vinhos e magnificos bilhares por preço commodo. O serviço feito com regularidade e promptidão é uma prova de que o proprietario do Traviata muito se empenha em agradar aos seus freguezes. Este hotel, situado na rua larga do Rosario n. 37, no bairro de Santo Antonio, é sem duvida o mais central, e como tal o que promette mais vantagens.

Vinte mil réis por mez cada um.

Precisa-se de tres escravos para trabalhar de enchada no sitio da Sapucaia em Beberibe, paga-se a quantia acima : a tratar no mesmo sitio ou na rua do Livramento n. 5 loja.

SORVETES.

O sorvete da rua da Imperatriz n. 3 se vende de hoje em diante a 240 em lugar de pataca.

— Precisa-se saber quem seja nesta praça correspondente dos Srs. Lourenço Luiz das Neves e Seraphim Ignacio Paes Barreto, este da comarca do Rio Formoso ou Una, e aquelle do engenho Ferricosa, do termo de Porto Calvo; podendo fazer o favor annunciar, ou dirigirem-se a rua Bella n. 22, das 4 horas da tarde em diante, a negocio de immediato interesse destes senhores.

— Uma pessoa habilitada offerece-se para cobrar pelos sertões desta e outras provincias, mediante uma commissão convencionada ; quem pois precisar de tal serviço dirija-se a rua do Queimado n. 31, loja do Sr. A. M. Rolim.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem : no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas ; na rua Nova n. 31.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife ... ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se duas soleiras de cantaria de Lisboa : na rua da Imperatriz n. 12, segundo andar.

— Compram-se as obras de medecina homeopathica do Dr. Jarrh e Cochrane, e tambem a pathologia do Dr. Jarrh : quem as tiver deixe carta com o preço de cada uma, e a morada para ser procurado, no sobrado n. 27, segundo andar, no pateo do Terço.

Libras a 9$800.

No escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho rua da Senzala n. 138 primeiro andar, compram-se libras sterlinas a 9$800.

— Compram se dous Bourgains em segunda mão: na rua nova, escriptorio de Quinteiros & Agra.

VENDAS

Na rua das Cruzes n. 42 vende-se.

Queijos do ultimo vapor.
Doce de goiaba em latas.
Manteiga ingleza.
Dita franceza.
Chá de diversas qualidades.
Vinho do Porto, Lisboa e Figueira.
Gaz em latas e garrafas.
E outros muitos generos por mais rasoaveis preços do que em outra qualquer parte.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaeeis.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

Chapéos do Chili finos a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Só ha na loja da praça da Independencia ns. 23 e 25, junto da loja de funileiro, a elles que se estão acabando.

Aos amantes da boa pinga.

João Luiz Ferreira Ribeiro acaba de receber do Porto pela barca *Claudina* barris com almude de vinho tinto, bastardo do Alto Douro, assemelhado ao vinho verde, o melhor que tem vindo neste genero, cujo vinho é remettido pelo mesmo agricultor, e para commodidade dos compradores o depositou no armazem dos Srs. Guimarães & Cardoso, na rua da Madre de Deos n. 20, junto a alfandega, em seu escriptorio na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, na Boa-vista.

16—*Rua das Laranjeiras*—16
Estabelecimento de molhados em grosso e a retalho.

Manteiga ingleza a 1$, 1$200 e 1$280 1ª qualidade, dita franceza a 640 e 720 rs. a libra, café em caroço superior 200, 220 e 240 rs. a libra, cha' mindo a 2$800, dito hyson a 2$600 a libra, bolaxa de soda e outras qualidades a 1$200 a lata, vinho do Porto superior a 1$ e 1$500 a garrafa, dito em barril a 800, dito branco a 640, dito de Figueira a 500, dito de Lisbôa a 500 rs, serveja boa qualidade a 560, dita Bass a 640 rs., conhak em meias garrafas a 600 rs., champanha a 1$500, azeite doce a 640, dito de carrapato a 560 rs., gaz liquido a 440 rs. a garrafa, cha' preto a 2$200 a libra, papel almaço e de peso, charutos e outros muitos objectos que se tornam enfadonho mencionar : garante-se bom peso e servir bem.

— Vende-se um par de dragonas para capitão : na rua do Cabugá n. 9 A.

— Vende-se mel encascado por menos que em outra qualquer parte : na rua do Amorim n. 18

Grande Liquidação de Fazendas
Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.
DE
Lourenço P. Mendes Guimarães.

Chitas da Arara 160 rs. o covado.
Vende-se chitas escuras e claras a 160 e 200 o covado, cortes de ditos a 2$ e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara, n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas finas a 280 e 320 o covado. Cortes de cassa a 2$400 e 3$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chitas franrezas a 240 rs. o covado.
Vende-se chitas francezas escuras com pequeno toque de mofo a 240 o covado, ditas francezas finas largar a 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo a 3$000.
Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, brim lizo para lençóes a 500. 560 e 640 o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cambraias lizas do Arara a 3$000 a peça.
Vende-se peças de cambraia finas a 3$, 4$, e 5$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500 e 1$000.
Vende-se cobertoresa 1$000, ditos finos de pellos a 1$500, cobertas de lista 2$000 e 2$400, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Madapolão francez do Arara a 3$000.
Vende-se peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, vende-se peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$, 5$500, 6$, 7$ e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende peças de algodãozinho a 3$000
Vende-se peças de algodãozinho encorpado a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$. Só na loja do Arara vende se assim barato, rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.
Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Balões do Arara a 2$000.
Vende se balões de arcos a 2$000, ditos finos de 20, 25 e 30 arcos a 3$ 3$500 e 4$, ditos de murselina para senhora a 5$, ditos para meninas a 3$ e 3$500. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços da Arara a 2$000.
Vende-se a duzia de lenços brancos a 2$000, ditos com barras tambem de côres a 2$000, meias cruas para homens a 2$400, 3$500 e 4$500 a duzia, aberturas para camizas a 500. Rua da Imperatriz n. 56.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Rodelas de borraxa
proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Mui finas cartas
francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Envelopes azues
á 500 rs. o cento.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Apparelhos de porcelana
dourados e pintados.
Na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros
para retratos.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Perfumaria ingleza
A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C.; sendo extractos dos agradaveis cheiros Bouq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.
Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas
douradas e sem a ser.
Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$000 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta
tinta rocha e preta.
Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Lacre fino de cores
com cheiro e sem elle.
Na loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, vende-se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser ; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez
em caixinhas.
Na loja d'agua branca a' rua do Queimado n. 8. vende-se desse superior papel inglez em caixinhas,

Luvas de camursa
brancas e amarellas.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Meias pretas para padrès
Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Aspas largas e fortes
para balão.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias : Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quan... de 6 a 12 duzias, e de 10 ... quantidades superiores a ...

31—Ru...
Vendem-se ... de 100, ta... fum...

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Esta queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaça perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 1$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 160 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola ... a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para crianças a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Canivetes com duas folhas muito finos a 320 e 500 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Peças de entremeios muito finos a 500 rs.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novelos a 1$000 rs.
Porceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 400 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.
Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez. dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.
Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.
Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,
A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a preciosa banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam-se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,
Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,
Vendem se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.
Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16

Tinta indelevel para marcar roupa.
Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.
Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.
Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.
Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta ; o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.
Vendem se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer commenda ...

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO
ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640. a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,900, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500. e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente. em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garrafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

Novo estabelecimento

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Roupa feita de todas as qualidades

Fazendas por barato preço

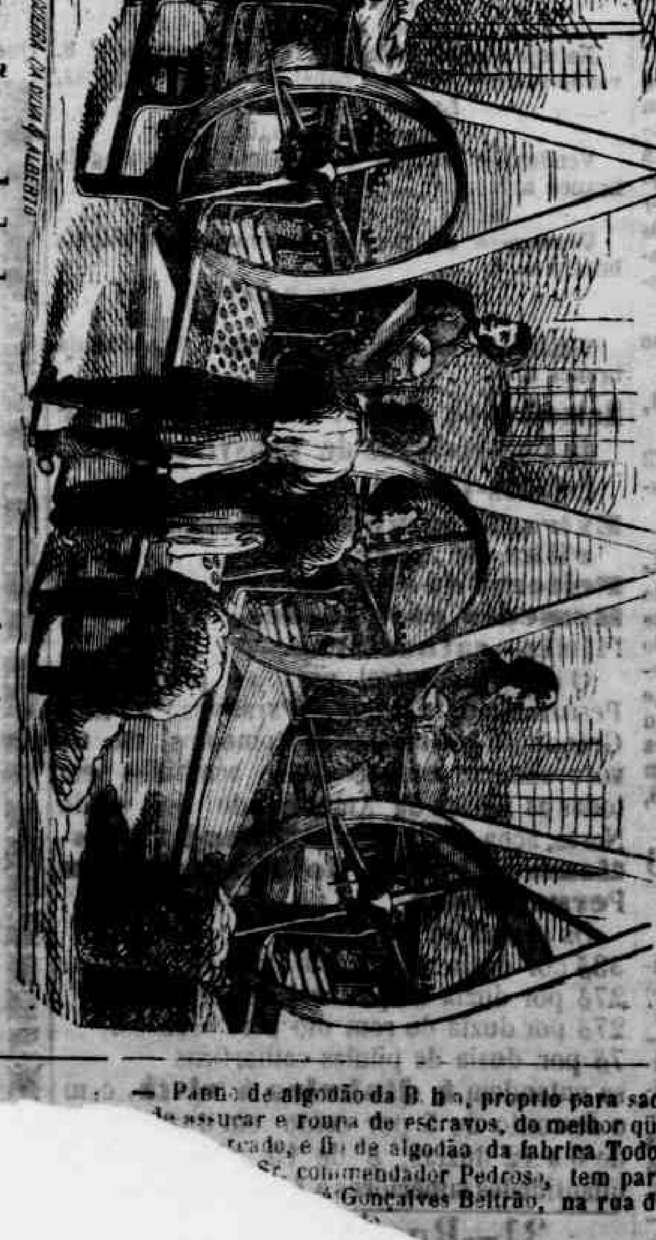
Superiores balões de musselina com cauda

Chapéus de sol á balão que val 12$, e o Balão vende a 10$.

O Balão vende paletots de panno preto fino a 8$, por ter grande porção; calças de casemira superiores a 7$; calça de brim branco fino a 4$: madapolão fino a 7$; chitas escuras proprias para andar em casa a 360 rs.: paletots de alpaca branca; cambraias finas 5$ a peça; seroula de bramante muito superior: chales de merinó a 4$; ha muitas outras fazendas que todas se vendem por preços insignificantes. Quem duvidar venha ver.

A barateza do Balão

Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.



Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fabrico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho, com o maior asseio possivel, o que não se podia obter com o braço feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãs a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este, é convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.

DAVIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

— Panno de algodão da B h a, proprio para sac de assucar e roupa de escravos, do melhor que ... trado, e fio de algodão da fabrica Todos ... Sr. commendador Pedroso, tem para ... Gonçalves Beltrão, na rua do ...

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto ... 0, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de s... a 2$500, 2$800, 3$ ... 4$ o covado.

Superiores moreantiqu... 0, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de mor...

Idem de gorgurão...

Bons pannos e cas...

Sup riores alpacas ... inós e bombazinas.

Bons villudos pret...

Grande variedade de cha... de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de ... a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda ... ta.

Ditos de Merinó pretos bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas. depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta o separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias torna-se ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e forn s para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C, chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.

Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.

Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.

Colxas de seda e de lãa, e seda de côres para camas.

Balões, espartilhos, luvas de pellica e salas bordadas.

Bournús, algernionel e chales de renda preta.

Sobretudos de panno de doas vistas e capas de borracha.

Grósdenapoles de côres e preto, e abóivé preto de diversas qualidades.

Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.

Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.

Chapéos, bonets e gorros de palha da Italia para senhoras.

Chapéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.

Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.

Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.

Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.

Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30 ditas.

Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para for ar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cearem naquelle pôrto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de recéber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escoçia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuus para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de séda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anod nos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.

—Paezel lagniol.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:

Vinho do Porto em barris de 4º e 8º

Dito de dito em caixas de 1 duzia.

Vinho superior da Figueira.

Azeite de peixe em barris.

Toros de jacarandá.

Tabaco americano em latas de 1 libra.

Caixas com papel pautado.

Cigarros do Rio de Janeiro.

Machinas para descaroçar algodão, del Lerras.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado. riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & irmão.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.

Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.

Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.

Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.

Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$500.

Peça de madapolão fino e largo a 7$.

Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* è ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:

Vinho verde superior em barris de 5º

Dito do Porto de 8º e 10º

Dito de dito engarrafado.

Dito de Lisboa Palmella tinto.

Farello idem superior.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Fogos

de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no chão da secretaria da policia, onde haverá um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Attenção

Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, muito afreguezada para a terra e mato; a tratar na rua do Nogueira n. 29, taberna.

— Vende-se uma machina para fazer limonadas e bebidas gazosas de toda qualidade a mais completa e mais nova que tem apparecido até hoje: rua do Trapiche Novo n. 22.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO
ILEGÍVEL

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,

Junto a padaria franceza

DE

Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

Grande armazem da porta larga, rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e algodão, que se vende por preços commodos.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Reton das e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Ricos cortinados.

Rico sortimento de cortinados bordados de bonitos desenhos a 2$, 2$500 e 3$, e de outras qualidades para o mesmo fim: no armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Grosdenaple preto e de cor

Vende-se grosdenaple preto e de cor a 1$200, 1$800, 2$ e 2$500 o covado, seda preta lavrada a gorgurão a 1$600 e 2$ o covado: rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CHAPEOS DO CHÍLE

a 1:500 e 2;000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido,
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Balões

Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. paraacabar.

Attenção.

É chegada nova remessa de favas da liba a' taberná n. 2 em frente a' rua do Vigario, pelo diminuto preço de 120 rs. a libra.

Haje o unico deposito do Barbalho no pateo do Terço n. 12, e tem

grande sortimento de louça vidrada, e tambem jarra de restriar agua, jarrões para 4 e 5 canecas de agua a 3$500 e 4$, potes da 1 a 1 1/2 caneco de agua a 809 e a 1$280; isto somente no pateo do Terço n. 12.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade.	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS

27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos. preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

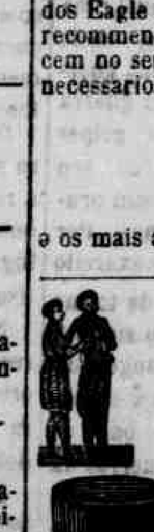
LOJA DAS MACHINAS BASTOS

56 A--RUA DA CADEIA--56 A

Neste estabelecimento como sempre continúa haver grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão, verdadeiras americanas, de 8 a 35 serras, dos fabricantes já muito conhecidos Eagle New-York Coton Gin e H. & C., estas são as primeiras que vem a este mercado, tornando-se recommendaveis não só pela segurança com que são feitas, como pelo grande augmento que offerecem no seu trabalho, occupando mui pouco pessoal. Tambem aqui os freguezes encontrarão todos os necessarios avulsos para as mesmas bem como:

Machinas para cortar capim.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para fazer parafuzos de ferro e madeira.
Machinas para fazer café.
Arados, carros de mão

e os mais acreditados cylindros para padaria, tudo pelos preços os mais razoaveis passiveis,



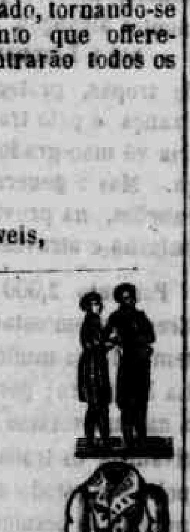
GRANDE

ARMAZEM

DE

Roupa feita e por medida.

26 Rua Nova n. 26.



José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. M. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento dos freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas.

GRANDE ESTABELECIMENTO

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz, N. 60

DE

GAMA & SILVA.

LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ás saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.

Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras

a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o côrte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o côrte; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ALPACAS

de cores, na loja do Pavão

Chegaram pelo ultimo vapor as mais lindas alpacas de uma só cor, sendo lisas e lavradas, com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, como seja alvadias, rôxas, lirio, cinza, perola, avana e outras muitas cores inteiramente novas, e vendem-se por barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Castor a 300 rs. o covado.

Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.

Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades!

Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas á imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.

Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.

ULTIMA NOVIDADE

PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ás rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados: só na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA

Grande novidade a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ás chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,

Com 8 palmas de largurae

Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas bran as a 280 rs.

Mende-se chitas francezas acentos brancos padrões miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapées de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.

Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechlncha

em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales

é pechincha a 6$ por ter um toque de mofo

Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 6$ sendo fazende que sempre se vendeu por 18$ e 20$ e acabam-se por este preço: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda.

Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos sendo de tres pontas, porém muito grandes pelo baratissimo preço de 6$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 12$ e 15$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para vestidos

na loja do Pavão.

Receberam-se as mais modernas alpacas de côres para vestidos com os mais lindos desenhos sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado, tendo estas fazendas largura de chitas francezas: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas: a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado na loja do Pavão.

Vende-se superior atoalhado adamascado sendo alvo com 8 palmos de largura pelo barato preço de 2$ a vara, dito de linho trigueiro com a mesma largura a 2$500, guardanapos da mesma fazenda a 3$ a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Mretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$8 0: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Farello a 5$.

Na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9 vende-se farello de Lisboa novo, saccos grandes.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippe, Irritações** e as **Affeições do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES

De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella** e **typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Caors e Barbora; Bartholomeo Fra de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

Escravos fugidos

AVISO

Fugio sabbado 23 de junho o escravo José, crioulo, cor um pouco fula, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, barbado, porem usa de barba raspada, é muito bebado e muito regrista, levou camisa de riscado, chapéo de palha de carnauba já velho, e calça de azulão, intitula-se de forro, tem os pés malleitos, um mais grosso que outro, os dedos um pouco levantados por causa de muitos bichos que teve; este escravo pertenceu ao Sr. Manoel Alves Barbosa, foi vendido para a Colonia de Pimenteiras, d'onde voltou, e foi vendido ao Sr. Mendonça, com loja de fazendas na rua do Queimado; fugio e foi pegado em Iguarassú intitulando-se alli como forro, e ultimamente pertencia ao Sr. Manoel Antonio Vieira, com loja de louça na rua da Cadeia no Recife: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, que será bem gratificado.

200$

Fugio no dia 6 de fevereiro proximo passado, da casa do abaixo assignado, morador na povoação de S. Pedro, freguezia de Pão d'Alho, a sua escrava de nome Vicencia, com 20 a 22 annos de idade, com os signaes seguintes: cor mulata, estatura baixa, cheia do corpo, cabellos corridos, pestanas compridas, nariz afilado, bocca pequena, dentes perfeitos, tem pannos brancos pelo pescoço e pelos peitos, (sendo este o signal mais visivel) braços um pouco pelludos, e quando anda é com elles arqueados, pés grandes e seccos. Esta escrava foi seduzida por pessoa do lugar, e esteve em casa do delegado de policia actual o Sr. Antonio Vicente Maria de Araujo; depois foi dahi conduzida para diversos lugares por mandato do mesmo seductor, e consta agora que no dia 4 do corrente partira levando em sua companhia um outro, que a conduzira para a cidade da Parabyba ou seus arrabaldes; consta mais que está ou esteve em casa do Sr. Antonio de Lemos Souza, que dizem ter em dita cidade uma casa de bilhar, ou que arromava em outra qualquer parte; consta tambem que dita escrava mudára o nome para o de Joaquina: portanto roga-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia e mais autoridades competentes, que empreguem sua vigilancia para que dita escrava seja presa, podendo entregar ao seu senhor na mesma povoação de S. Pedro, ou na rua Nova n. 28, na cidade do Recife, em casa das Srs. Souza, Soares & Irmão, que será gratificado com a quantia acima. O mesmo abaixo assignado protesta desde já ter o direito de haver do mesmo seductor as despezas e tudo o mais que occorrer.

José Francisco de Arruda.

— Fugio no dia 27 do corrente o crioulo de nome Ivo, de idade 20 annos, baixo, alguma cousa magro por se achar doente de cinzeira pelo corpo, levou vestido calça de riscadinho de quadrinho, camisa azul de riscadinho americano, e tambem uma trouxa com um panno da Costa e um lençol, julga-se ter seguido para Muribeca, tendo sido comprado ha pouco tempo ao Sr. Dr. Bernardo Joaquim Pinto Bandeira: quem o apprehender dirija-se ao becco das Crioulas n. 3, no Recife, que será generosamente recompensado.

— Ainda está fugida desde o dia 3 do corrente a preta Angela, de idade 35 annos, mais ou menos, estatura regular, é fula e tem sardas no rosto, tem o olho esquerdo magoado proveniente de uma queda: quem a pegar leve a rua das Trincheiras n. 17, que será recompensado.

— Fugio do engenho Gindahy da freguezia de Serinhãem no mez de março do corrente anno o escravo Felix, crioulo, com os signaes seguintes: alto e grosso do corpo, bem parecido, pernas grossas, cara larga, barbado e com alguns cabellos brancos, tem por costume quando falla mais apressado gaguejar, e gosta sempre de fumar cachimbo de que é muito vicioso, representa ter de idade 45 a 50 annos, pouco mais ou menos, e tem o officio de carreiro; ha suspeita que tenha seguido para a freguezia de Bonito: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, e leva-lo ao seu senhor Felippe Nery de Barros Wanderley, no engenho Gindahy, ou nesta praça aos Srs. Leal & Irmãos, na rua da Cadeia do Recife n. 56, que gratificará com a quantia de 100$.

AVISO

Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e foi do sertão. Já esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve; roga-se ás pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

— No dia terça-feira 26 de junho do corrente anno fugio o escravo Silvestre, crioulo, da villa de Iguarassú, com os signaes seguintes: representa ter 22 a 24 annos de idade, alto e secco do corpo, tem a falla atrapalhada, gosta de beber aguardente, tem um dedo da mão esquerda aleijado de um panariço que teve ha poucos dias, levou calça de brim pardo e camisa de algodão da Bahia com as mangas curtas e punhos redondos: roga-se, portanto, a todas as autoridades, capitães de campo e pessoas do povo que o pegarem o levem a' villa de Iguarassú, ao seu senhor Francisco das Chagas Ferreira Dias, ou na Boa-vista, no corredor da Soledade, em casa do Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado, que serão generosamente recompensados.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão 4.ª*)

(Continuação.)

XVIII

MOTIVOS PARA ESPERAR A CONVERSÃO DA INGLATERRA.

II

E como explicar o odio da Inglaterra ao catholicismo? Como conciliar esta sympathia do caracter nacional ao espirito da nossa sancta religião, com o profundo desprezo que todo bom inglez vota ao papismo?

Duas causas explicam este desprezo e este odio: os preconceitos e os interesses. O inglez não vê a Egreja catholica e suas instituições senão através de um espesso véo, que lhe impede de penetrar no amago caracteristico destas instituições. No seu conceito, o catholicismo se resume na adoração á sancta Virgem Maria, na substituição de solidas virtudes por practicas exteriores, e na corrupção emfim da verdadeira moral christãa. A volta da Inglaterra ao centro da unidade valeria a seus olhos a substituição do jugo embrutecedor de um padre italiano á essa independencia nacional tão cara a seu patriotismo.

Os interesses, mais que as preoccupações, oppõem obstaculo mais sério á tornada da Inglaterra á verdadeira fé. E' sabido que o governo inglez, até hoje, tem estado nas mãos de uma aristocracia, que indubitavelmente é a mais poderosa do mundo. Ora, esta aristocracia, por mais opulenta que seja, por suas immensas possessões territoriaes, não deixa de ter suas vistas pregadas nas riquezas quasi por egual consideraveis da Egreja estabelecida, afim de nellas encartar seus filhos mais moços, e manter deste modo sua influencia. D'ahi resulta que emquanto a aristocracia conservar o seu poder, haverá como sua a causa do anglicanismo, e resistará com todas as forças ás conquistas da verdade.

Mas é nisto que Deus parece querer punir a este povo pelo mesmo lado por onde elle peccou; ou antes é nisto que, resolvido a salva-lo, põe o remedio no mesmo mal. Esta aristocracia tão altiva e poderosa, que até aqui só tem feito servir seus instinctos de conservação á protecção de suas riquezas, hade desafiar um dia, por essas mesmas riquezas, as cobiças do espirito de destruição. Converteu contra a verdadeira Egreja os bens que havia usurpado a esta fonte sagrada; estes mesmos bens se hão de tornar para os inimigos da aristocracia um thema permanente de accusações recrudescentes. Conservadora por caracter, a aristocracia quiz ser, contra a Egreja só, revolucionaria por interesse. O espirito revolucionario fará de suas inconsequencias armas contra ella, e lhe pedirá conta desses bens que já não applica ao fim para que foram dados á Egreja. Sob o nome de radicalismo, este partido, que a um tempo jurou a ruina da aristocracia e da Egreja anglicana, adquire todos os dias mais notavel influencia. Posto que ainda em minoridade, é já todavia o arbitro dos partidos mais numerosos, a que impõe suas leis. E' em bem seu que se fazem todas as pretendidas reformas, e a julgarmos do futuro pelo passado, podemos concluir da rapidez com que este movimento de destruição se accelera, durante os ultimos annos, que dentro em pouco, veremos o radicalismo entrar em Westminster, com a sua triumphante maioria. Nesse dia serão celebrados os funeraes do anglicanismo, e nesse dia cahrá tamhem a principal barreira que separa Londres de Roma,

III

Ao passo que os interesses da revolução trabalham activamente em remover o obstaculo, que os interesses da aristocracia oppõem á conversão da Inglaterra, os preconceitos tendem a se dissipar sob a influencia dos estudos mais sérios que vão fazendo os protestantes e da posição mais franca dos catholicos.

D'um lado todos os anglicanos sinceros e esclarecidos vão todos os dias melhor comprehendendo a necessidade de se fazerem catholicos, como meio unico de se conservarem christãos. As invasões do mais espantoso racionalismo geram irresistivelmente esta convicção.

Até hoje só se conheciam no seio do Estabelecimento duas seitas, que se chamavam a *alta* e a *baixa Egreja*. A alta Egreja, que tem muito mais afinidades com o lutheranismo, concede ás tradições uma certa auctoridade para a interpretação da biblia. No seu conceito, a hierarchia é de instituição divina, os Sacramentos necessarios para a regeneração d'alma, e as mesmas ceremonias exteriores lhe não são infferentes. Resume-se em duas palavras esta seita, chamando-se-lhe *um catholicismo decapitado*. A baixa egreja, ao contrario, representa no seio do Estabelecimento a seita calvinista. Na sua mente, a biblia é a unica auctoridade, a regra unica de fé e de costumes. O ministerio sacerdotal não tem nenhum caracter divino, e só emana da communidade.

Os Sacramentos são ceremonias sem efficacia propria; o serviço divino não tem outro fim, que o de ministrar aos fieis os meios de orar juntos e juntos, ler a palavra de Deus.

Taes são os dois partidos que teem lutado até hoje no seio da Egreja estabelecida, e cuja influencia rival, dominando successivamente, fez de seus formularios o mais assombroso catalogo de contradicções que se pode imaginar.

Mas ahi temos que desde alguns annos se tem levantado um terceiro partido, que, insignificante em sua origem, parece destinado a esmagar os seus dous predecessores. E' o portido racionalista, chamado a *egreja larga*. Os seus adherentes já não teem de christão senão o nome; não acreditam na divindade de Jesus Christo, nem na inspiração das sanctas Escripturas, nem na ordem sobrenatural, nem nos mysterios, nem nos milagres. A sua religião delles não consiste senão em uma certa moral puramente humana, cujos preceitos fluctuam no vago e no indefinido. Quanto ao dogma, olham-no com toda indifferença; e, si elles podessem ter alguma predileção, seria de certo pelo pantheismo da escola allemãa, onde sugam o pestifero favo de toda a sua doutrina.

Era, com effeito, impossivel que o protestantismo inglez escapasse por mais tempo a esta irresistivel influencia da logica, que, no continente, tem forçado o principio estabelecido por Luthero a produzir suas ultimas consequencias e a destruir as bases da propria revelação. E' verdade que o espirito inglez timbra muito mais em obedecer aos dictames praticos do bom senso, do que ás rigorosas deducções da logica; mas ainda assim, não pode de todo subtrahir-se a essa tendencia natural que impelle a intelligencia humana a exibir-se a si propria a razão de sua crença.

Quando pois se apresentam as theorias da escola allemãa, minando pela base a revelação e atacando os dogmas positivos do christianismo com argumentos muito mais fortes, que aquelles em virtude dos quaes se havia repellido o catholicismo, é que a theologia protestante se acha fraquissima. Em quanto estas theorias fluctuavam isoladas ao longe da Egreja e das universidades, apenas se lhes oppunha a resistencia passiva do desdem. Mas o negocio mudou de aspecto quando o inimigo entrou triumphamente no coração mesmo da praça, e quando o racionalismo logrou enthronisar-se na pessoa do doutor Hampden sobre uma das cadeiras de Oxford. Grande foi então o espanto, grande foi o ardor desses homens que tanto tinham declamado contra a intolerancia do Vaticano, em tomar as armas, que poderam, para rechassar o profanador. Vãos esforços! não só o profanador resistiu a seus ataques, como bem depressa se achou elevado á diguidade episcopal, e grangeou deste modo o poder de ensinar em nome da egreja anglicana a negação de todo o christianismo.

Desde esse tempo o movimento assumio enormes proporções. A numerosa e poderosa escola do doutôr Arnold veio prestar seu apoio ao partido racionalista (1). A maxima parte do partido puseyista, que não veio buscar no seio da Egreja catholica um apoio solido em favor de sua fé, foi engrossar as fileiras dos adversarios de toda a religião positiva. A braços com os ataques incessantes desta liga formidavel, e acossados por outro lado pelos catholicos os anglicanos, que querem permanecer christãos, sentem a sua posição empeiorar todos os dias.

Todas as armas que empregam contra os catholicos, os racionalistas convertem-nas contra elles, e, para repellir os racionalistas, não podem servir-se de nenhum argumento que lhes não demonstre a necessidade de se fazerem catholicos.

O protestantismo contem em si dois elementos oppostos, um positivo, outro negativo. Seu elemento positivo são os dogmas do symbolo christão, que, separando-se da Egreja, os tem conservado: seu elemento negativo é o direito que se arrogou de repellir todos os dogmas que pareciam repugnar á razão. Até hoje estes dois elementos podiam, bem ou mal, combinar-se. Sob a influencia da critica allemãa a combinação se tem dissolvido, e de necessidade é força optar por um ou outro, isto é, ou tornar-se catholico, preferindo o elemento positivo, ou tornar-se incredulo, ligando-se exclusivamente ao elemento negativo.

IV

Para escaparem a esta alternativa, e para repellirem a incredulidade, sem o auxilio do catholicismo, debalde os doutores anglicanos tentaram investir a sua egreja da auctoridade que arrancaram á Egreja de Roma.

A menos, porém, que rasgassem a sua constituição, não podiam fazer que a sua egreja deixasse de ser dependente do Estado e de soffrer irresistivelmente todas as suas vicissitudes. Ora, o Estado é o parlamento, que já, em direito, pode ser tudo, menos christão, e que, de facto, cada dia se torna menos. Este terrivel estado de coisas, que successivamente se torna mais manifesto pelas recentes decisões, em seu complexo, favoraveis ao racionalismo, é de feição a fazer que seriamente reflictam tantas almas sinceras, cujos preconceitos as teem, até ao presente afastadas de nós, e a lhes fazer encarar com menos despreso a unica Egreja, cuja constituição divina escapa á pressão do poder temporal. Assim vemo-las de tempos a esta parte, olhar as nossas instituições com menos prevenção: escutam, estudam, comparam, remontam ás fontes da tradição; e este estudo tem como inevitavel resultado convence-las de que, não só não ha nada no catholicismo, que seja contrario ao christianismo primitivo, mas que é só no catholicismo que o christianismo primitivo se tem conservado.

De outro lado, a posição cada vez mais franca e mais decidida dos catholicos não conspira pouco para constranger, máo grado deltes, os protestantes a se despirem de seus preconceitos. Longo tempo forçados pelas leis penaes a esconder sua fé e a deixar sem resposta os ataques de seus inimigos, os catholicos inglezes teem depois da sua emancipação, edificado Egrejas, escripto livros, sustentado controversias, enviado missões. Seu clero, que progressivamente cresce e se opulenta dos membros mais distinctos do clero anglicano, impõe já respeito por suas virtudes, e captiva a attenção por sua sciencia. Nas duas casas do parlamento vozes intrepidas se levantam para refutar as calumnias e provar aos mais fanaticos, que a religião catholica não é mais contraria á independencia nacional que á dignidade individual.

Assim, ao passo que os avanços irresistiveis do radicalismo e da democracia tendem incessantemente a quebrar a barreira que os interesses oppõem á reconciliação da Inglaterra com a Egreja, uma revolução não menos irresistivel se opera nas almas e vai manso e manso dissipando os preconceitos. Que resultados não podemos esperar deste movimento combinado? Quem nos accusará de presumpção, si proclamarmos a firme esperança de que não está longe o dia em que aquella nação a mais judiciosa, a mais energica e a mais naturalmente religiosa, que todas as que povoam a terra, voltará á Egreja unica, que lhe pode dar uma doutrina capaz de satisfazer á sua intelligencia, um culto em relação com a sua piedade, e um fim digno da sua energia?

(*Continuar-se-ha,*)

(1) Deixa-se ver em seu recente numero da *Revista dos Dois Mundos* (15 de maio de 1861) a analyse de uma obra puramente racionalista, publicada pelos discipulos de Arnold, com o titulo de *Essays and revierrs*. Causou grande estrondo em Inglaterra esta obra, chegando, em poucos mezes, á oitava edição. O auctor da analyse. Mr. Scherer, entrincheirando-se em um ponto de vista fronteiro ao nosso, vem a coincidir comnosco exactamente na tendencia do protestantismo. Sente, como nós, que esta heresia vai passando por uma crise peremptoria, e que irresistivelmente é forçada pelo desenvolvimento de seu principio negativo, que é a liberdade de exame ao aniquilamento do principio positivo, que é a auctoridade da biblia. A seus olhos, pois, aproxima-se o momento em que ha de desapparecer toda crença positiva, para levantar-se « uma especie de racionalismo christão ou de christianismo racional, que, sem excluir o fervor, deixará intacta a liberdade de pensar. » Mas elle não se esquece de perguntar, si um tal christianismo « acaso não se assemelhará muito com o deismo, pelo descarnado e esteril que lhe traz » e si, passado este movimento em que o homem rasga todos os véos e regeita todos os mysterios, « não virá Deus a identificar-se com o homem, personificando-se na consciencia e razão da humanidade. » « Tal, accrescenta elle, o formidavel problema que tanto interessa nas tragicas controversias actuaes do protestantismo. » Permita-nos o auctor enxergar-lhe demasiada modestia e advertir-lhe que, no tocante ao protestantismo, resolveu o seu artigo claramente o problema.

UM POUCO DE TUDO.

O *Diario de S. Paulo* publica o seguinte:

PASSOS DO SR. MANOEL BONIFACIO DOS PASSOS.

O Sr. Manoel Bonifacio dos Passos da' um baile.

O Sr. Manoel Bonifacio é um typo, como ha poucos na prgvincia de...

E' gordo, baixo, cabeça enorme que desmente o Gall, pois o Sr. Bonifacio teve a infelicidade de nascer um seculo depois da descuberta da polvora, olhos vermelhos com uns longes de languidez; nariz chato, bocca rasgada, deixando entrever quando ri-se, um só dente na frente, que tem de ares de dizer:

Neste campo solitario
Onde a desgraça me tem,
Chamo, ninguem me responde,
Olho, não vejo ninguem.

Acommodem os leitores em uma cara vermelha todos esses elementos, com os quaes o melhor estatuario não poderia por certo esboçar o Apollo de Belvedere, accescentem-lhe uma cabeleira ruiva, côr de barba de milho, e terão uma idéa da pessoa que da' o baile.

Ora, um baile tem uma razão de ser, como todas as cousas neste mundo.

Por que é, pois, que o Sr. Bonifacio dos Passos dá um bailu?

Sera para festejar o *Senhor* dos ditos, do qual é irmão mesario?

Será porque baptisou algum filho?
Será porque morreu-lhe a mulher?
Será porque ficou mal com algum amigo?
Sera porque... digamos logo porque foi:

O Sr. Bonifacio, despeitado por não ter sido convidado para um grande baile, que abalou toda a cidade, levantou-se no dia seguinte, batendo na testa e dizendo a' sua mulher:

Menina, estou vingado, vou dar um baile e não convido a ninguem.

Reconhecendo ao depois que o que acabava de dizer era uma tremenda asneira, sahio para fazer os convites, começando pela pessoa mais grada do lugar—o presidente da provincia, a quem encontrou na mesa do jantar em trajes domesticos,

— Senhor, diz-lhe o nosso heroe, venho convida-lo para tomar amanhãa em nosso chiqueiro (foi expressão mais modesta que encontrou o Sr. Bonifacio para designar a sua casa) uma chicara de agua suja.

E querendo dizer que não havia ceremonia nem etiquetas, accrescentou:

V. Exc. póde ir assim mesmo; porque lá não vai *ninguem de bem*.

E sahio com a mesma modestia que tinha entrado.

II

O Sr. Manoel Bonifacio dos Passos vai a um passeio.

O juiz de direito do lugar acompanha-o.

Em caminho o Sr. Bonifacio queixava-se dos pés que lhe doiam muito, e diz:

— Já não posso mais, tenho estes pés *intransitaveis*.

Ao chegarem ao jardim botanico do logar, perguntou-lhe o juiz de direito, ao deparar com um grande deposito de agua.

— Sr. Bonifacio, esta agua é *potavel*?

— Póde-se, pois não, póde-se *carregar em potes*, se V. Exc. quizer.

Pelo que o juiz de direito resolveu, em sua alta sabedoria, dispensar tão amavel companhia.

III

O Sr. Bonifacio dos Passos convida uma familia para ir ao theatro.

— Vamos, minhas senhoras, representa-se hoje o *Dogue* de Veneza. Eu já imagino o que fará o grande João Caetano! dizem que vão offerecer-lhe hoje o *arbusto* (o Sr. Bonifacio queria referir-se ao busto do artista). Vamos, minhas senhoras, vamos.

Afinal, depois de muitas instancias, declarou uma menina, voltando ingenuamente o rosto, que não podia ir por ter tomado n'aquelle dia um purgante.

— Não faz mal, minha senhora, acode o Sr. Bonifacio, eu carrego com os *effeitos do purgante*.

IV

Uma occasião o Sr. Bonifacio dos Passos contava um caso em uma sala.

No meio do conto faltou-lhe o nome de um personagem que entrava nelle como Pilatos no Credo.

Em vão batendo na testa, procurava o mesmo lembrar-se do tal nome.

Chamava-se.... dizia elle... com os diabos; ja estou ficando sem memoria, eu que a tinha tão boa!

— Não faça caso, Sr. Bonifacio, interrompe-lhe o sujeito, continue.

— Sim... o, que diabo não posso me lembrar....

Ouviram os circumstantes o fim da historia; depois do que o Sr. Bonifacio começou silencioso a passear pela sala, como quem procurava lembrar-se de alguma cousa.

N'um canto discutia um grupo sobre divisões de terrenos, etc.

— O terreno do predio, dizia um sujeito, tem a fórma de um trapezio; ora...

— Repita, repita, senhor, esta palavra *estrangeira*, que acabou de pronunciar, diz-lhe o Sr. Bonifacio.

Callaram-se todos.

— Trapezio! diz-lhe o interpellado admirado.

E voltando-se para o seu grupo, diz o Sr. Bonifacio com alegria:

— Moreira, se chamava o homem.

V

Um dia, indo a' fazenda de um amigo, encarregou-lhe este de trazer uns perús, dando-lhe ao mesmo tempo uma carta para a pessoa, a quem deviam ser entregues.

No meio do caminho morreram os innocentes animaes, com o que o Sr. Bonifacio deu seriamente o cavaco.

Chegando a' cidade entregou a carta ao sujeito, que depois de lê-la, diz-lhe:

— Mas aqui vem dous perús...

— Ora, ainda bem, respondeu o Sr. Bonifacio, porque os que eu trazia morreram na estrada.

VI

No tempo dos seus amores, porque o Sr. Bonifacio já teve 20 annos, como qualquer de nós, perguntou uma occasião á namorada:

— A senhora não me vê passar todos os dias por aqui? Pois não tem que saber; quando vir passar um cavallo *russo cambraia*, saiba que sou eu?

Esta carta é escripta da Italia por Petrucelli Della Gattina ao *Jornal dos debates*, de Pariz.

Cremona, 24 de maio.

Prezado amigo:

« Cremona tem sido até aqui o posto avançado do exercito, uma sentinella encarregada de dar o grito de rebate, no caso em que os austriacos se decidissem a atravessar o Mincio para invadirem a Lombardia.

Hoje mesmo vai começar um movimento para a frente; e n'este momento estou ouvindo por baixo das minhas janellas o passo accelerado das columnas do general Cosenz. O general Cucchiari, que commanda o 2º corpo do exercito, continuara' a ficar aqui; porém as suas divisões começam a por-se em movimento, o que prova que a hora solemne se aproxima. O general Cadorna, que substituio Sirtori, o qual passou para o corpo do exercito commandado por Della Rocca, partio esta manhãa de Asquanegra para Casalmagiore, nas margens do Pó. O general Cossenz sahio de Pizzighettone para tomar posição em Canneto e em Marcaria, nas margens do Oglio, aproximando-se de Mantova. Mignano demora-se aqui; mas uma parte da sua divisão avança para Piadona.

« Os lanceiros de Novara estão em Bozzolo. Ao mesmo tempo, o corpo de exercito de Durando, o qual se acha em Lodi, para onde partirei amanhãa, executa tambem um movimento para a frente lançando uma divisão em Crema, onde ainda ha pouco apenas vi alguma cavallaria.

« Por outro lado, o general Sonnaz, com uma força de cavallaria, em Bagnolo, além do rio Mella, na estrada de Brescia a Cremona, e alguma cavallaria tambem se vê em Chiavini, que fica a pequena distancia de Montechiero. Todos estes movimentos provam que o exercito começa a formar-se em linha de combate. O corpo de exercito do general Cucchiari acha-se por esta forma em posição nas margens do Oglio.

« A posição que até aqui havia guardado o exercito italiano era absolutamente defensiva.

« Postado no semi-circulo da Lodi, Placencia e Bolonha, com destacamentos avançados na Lombardia, o exercito estava plenamente garantido de um ataque dos austriacos, prestes a tirar partido das imprudencias e dos erros do inimigo. Hoje as divisões do exercito italiano parece terem em vista, pelo movimento que executaram para a frente, sahir dos seus acantonamentos e aproximar-se do Mincio, na direcção de Grito, onde o exercito piemontez alcançou em 1848 uma brilhante victoria.

« Até a Lombardia tinha ficado desguarnecida de tropas, protegida unicamente pelo nome da França e pelo tratado de Villa Franca que a Austria vê máo grado seu, surgir contra ella e a França. Mas o general La Marmora toma as suas precauções, na provisão de que a Austria, afinal, se enfastie e atravesse o Mincio.

Portanto 2,000 homens trabalham para porem Cremona em estado de defesa. Fortificar Cremona tem sido ha muito tempo uma idéa fixa do general La Marmora; porém, tendo conseguido apenas que a camara votasse alguns milhões, a ultima hora activam-se os trabalhos o mais que se pode, afim de pol-a em estado de proteger uma retirada e de inundar as planicies.

Todavia é para mim mui duvidoso que este haja de ser o theatro dos futuros acontecimentos, sobretudo no primeiro periodo da guerra.

Não havemos de debutar sitiando fortalezas; cumpre porém preparar-se para todas as eventalidades e para os planos do inimigo, cujo accesso menos perigoso para o sólo italiano, lhe proporciona a linha do Mincio.

Cremona está situada no centro da Italia do norte, na fertil planicie da Lombardia.

A cidade é cercada de muralhas arruinadas e de fossos entulhados. O rio Pó corre a uma distancia de algumas centenas de metros das ultimas casas, tendo alli a largura de um lago, porque a ponte de barcos que serve de communicação entre as campinas das duas margens mede, de uma a outra [illegible] 1,157 passos. Aqui, como em Turim, como [illegible] como em Valenza, como em toda a [illegible] conserva a sua physionomia carrancuda, cheio [illegible] tristeza e de máo humor, a s[illegible] accelerada a' imitação dos zuavos e dos ber[illegible] cujo passo de marcha segue uma pessoa a co[illegible]. Tal é o aspecto d'este rio. Quem sabe? Os cadaveres que teem devorado e o sangue ras mais encarneçadas batalhas da Italia que teem pagado, são, talvez, a causa da sua tristeza. Que differença d'essa Adda, que ha poucas horas atravessei em frente de Cassano! E se agua crystallina e limpida como as pupillas de uma joven escosseza, tem um ar risonho, o curso do rio Adda tambem é rapido, mas graciose. Aqui o Pó acha-se engrossado com as aguas do Adda, que ebeb u em Casteinuovo, com o Tressino que se lhe aggregou em Pevia, com o Sesia em Gangia, com o Dora em Verrua.

O vasto panorama que se descobre do alto da torre de Cremona e maravilhoso. Toda a Lombardia encerrada entre as montanhas de Bergamo e de Brescia e os Apeninnos da Emilia desenrola-se sob o olhar como uma mesa de malachites cortada por filetes de prata. Avista-se a Spia de Sofferino, a torre de Crema, Lodi, Placencia, a sombra vaporosa de Mantova e Pizzighettone que recorda Francisco I e o famoso dito dessa época.

Acha-se aque a divisão de Mignano, da qual faz parte a brigada Regina. Esta brigada tem uma pagina de historia no exercito do velho Piemonte, uma tradição de bravura excepcional e a medalha de ouro. Ainda nestes ultimos tempos, o seu regimento n. 9 decidio da batalha de Palestro; o seu n. 10 completou a derrota de Casteifidardo. Esta brigada era commandada por Caldini; hoje está as ordens do general Carini.

Entre os generaes de divisão, contam-se alguns que ja serviram no exercito de Garibaldi: Bixio, Cosenz, Sirtori, Medici e dous generaes do antigo exercito napolitano: Mignano e Pianelli. Os generaes destas duas cathegorias teem deveres pessoaes a cumprir e não hão de faltar a elles. A emulação elevou a um subido grao a aptidão dos officiaes de Garibaldi; a responsabilidade particular que pesa sobre a cabeça dos ex-generaes de Napoles duplicou-lhes o zelo, a dedicação a audacia.

O general Cocchiari, que eu tinha visto no parlamento, sempre silencioso, nada tem aqui mudado das suas prosaicas maneiras, do seu ar impertubavel, guindado e geometrico. Fallarei dos generaes de divisão a medida que forem praticando acções de valor ou quando cahirem nos campos de batalha; porém esboçarei a biographia ou o retrato dos chefes das corpos de exercito quando os encontrar no meu caminho, como aconteceu com Cuchiari, que acabo de ver.

Dizia ha pouco o marechal Benedek, na sua ordem do dia ao exercito, que tinha fé na sua *antiga e boa estrella*. Deus me livre de dar um desmentido áquelle valente general; mas de que boa estrella falla elle? porque ha tantas! Da boa estrella durante a guerra! a historia foi cega talvez a seu respeito escrevendo tão pouco. E certo, em todo o caso, que esta boa estrella o trahio em S. Martino, onde Cucchiari contribuio muito para se alcançar a victoria deste nome. Verdade é que Benedek, fez constar que o imperador o havia mandado chamar, que tinha recebido ordem de retirar justamente no momento em que ia esmagar o exercito piemontez. Não quero affligir o marechal Benedek com esta rectificação. Como é sabido, ha muitas formas para exprimir as cousas cujo nome proprio é petulante.

O general Cacchiari é um homem de sessenta annos, de Carrara, filho de um irmão do infeliz conde Rossi, o economista, o senador francez, o amigo de Guizot, o embaixador de França em Roma, feito depois ministro de Pio IX e miseravelmente assassinado. Cucchiari era advogado tendo-se compromettido na revolução de 1831, na Emilia emigrou para França, depois para Portugal, onde entrou em serviço no exercito de D. Pedro. Distinguio-se e recebeu um ferimento no combate que se travou sobre as muralhas do Porto em 1833. Foi promovido ao posto de tenente e condecorado com a cruz da Torre-Espada. Em 1835 Cucchiari passou ao serviço de Hespanha com o posto de capitão. Na tomada de Contaveja ganhou a medalha; no combate de Cherta, a cruz de 1ª classe de S. Fernando; em Chiava, foi novamente ferido e condecorado. Em 1838, na batalha de Morella, Cucchiar recebeu uma terceira ferida e a cruz de Isabel a catholica. Em 1840 era tenente-coronel, quando o seu regimento foi dissolvido. Logo que estalou a revolução de 1848 na Italia, Cucchieri foi um dos primeiros a apresentar-se com os seus collegas, Cialdini, Fanti, Ribbotti. Tendo sido promovido ao posto de coronel em Modena, tomou parte com o seu regimento no combate de Volta, as ordens do general piemontez Sonnaz; em seguida foi investido no commando de Pavia. Admittido no exercito piemontez como coronel do 4º regimento de linha, Cucchiari bateu-se em Novara, e d'aqui até Olenzo o seu regimento perdeu 300 homens, entre mortos e feridos. Foi recompensado com a medalha militar. Em 1859 foi nomeado general da 5ª divisão, a mesma que sustentou, executando ataques successivos, todo o peso do corpo d'exercito do general Benedek nessa batalha que durou desde as 7 horas da manhãa até as 9 da noite, nas alturas de San Martino, ao passo que os Francezes triumphavam em Solferino. Victor Emmanuel promoveu Cucchiari ao posto de tenente-general no campo da batalha. O commandante do 2º corpo, como se vê tem uma grande experiencia da guerra. E' além disso instruido, dotado de muito sangue frio, de uma percepção clara; falta-lhe, porém, essa centelha, que embriaga e arrasta os soldados a grandes commettimentos, que lhes dá a certeza da victoria.

N'uma retirada, Cucchiari seria admiravel; na reserva excellente; no sitio de uma praça, cheio de experiencia e de solidez, mui habil n'uma guerra defensiva; um pouco lenta talvez na guerra offensiva, mas por isso mesmo vibrando golpes certeiros. La Marmora collocou-o aqui no seu verdadeiro posto, em que é preciso obrar com prudencia e manter-se firme em caso de ataque. Por que persisto na idéa de que o corpo de exercito formado nas margens do Oglio ou não ha de tomar parte na acção, ou não fará mais do que simples demonstrações de diversão, ou será a vanguarda no caso de uma conversão de frente para a esquadra para se dar batalha no alto Mincio, onde se tem decidido quasi todas as grandes guerras da Italia.

Cremona deu cerca de 700 voluntarios que já d'aqui partiram. Em Milão, cerca de 4:000 se tinham inscripto no dia da minha partida, e em Turim mais 3:500. Este numero foi sucedido nos dias seguintes.

O comboyo em que parti estava cheio de voluntarios. Cruzamo-nos com outros comboyos igualmente carregados desta mocidade cheia de fogo e de enthusiasmo.

'A cada encontro, rompia um salva de *vivas a Garibaldi*, comparavel ao estrondo do trovão.

Já se começa a sentir a falta de trabalhadores. Durante o meu trajecto de Milão até aqui, não vi senão mulheres na agua dos arrozaes que ellas sacham, ou trepadas nas amoreiras, colhendo folhagem para os bichos de seda. As mulheres de Cremona são mui bellas. De resto, é aqui que Guido Reni e o Correggio vinham de ordinario escolher os seus modêlos. Ah! se os viajantes que vão admirar a galleria Pitti e a Loggia dei Lanzi soubessem quantos thesouros de curisidade estão aqui occultos! Cremona está esperando um revelador.

Ha até mesmo para os sabios um excellente guia de Cremona e seus arredores. Além disso, Cremona possue uma maravilha: um bispo liberal, senador do reino, que teria mandado cantar um *Te Deum* para os voluntarios, se estes não houvessem proferido o hymno da Brofferio, cujas palavras são admiraveis, e a musica um pouco somnolente que foi escripta por Brizzi.

Lê-se no *Bazar Volante* o seguinte:

Era um dia um padre.

Era vigario collocado da freguezia de... no municipio de... e chamava-se frei Santa Cecilia da Natividade.

Ha certos nomes fataes que são epitaphios de quanta aspiração generosa ha por este mundo.

Um carneiro raras vezes é feliz como o matrimonio.

Igual sorte tem os Tourinhos.

Conheci um moço, que tinha grandes habilitações para escrever folhetins, e que rabiscava de vez em quando menos mal o seu versinho.

Pois este infeliz nunca publicou um só folhetim!

E sabem porque?

Para não assignar-se em baixo—Camello.

Por mais felizes anagrammas que escogitasse, nunca conseguio esconder o epigramma do tal nome de familia.

Já vem os leitores que um homem que se chama Santa Cecilia da Natividade não pode por certo ter sido o inventor da bussola nem da polvora.

Frei Santa Cecilia da Natividade foi frade e gordo, (desculpem-nos o pleonasmo de frade gordo;) hoje é padre, e um ministro de Deus as direitas, como requer o seculo e as avessas, como entre a igreja.

As direitas, por que frei Natividade é um gastronomo, como ha poucos; e as avessas por que como pastor cura mais do gado que tem em casa, do que das ovelhas do Senhor.

Sybarita no rigor da palavra, o vigario collocado passa as manhãas repotreado n'uma cadeira de balanço, com as duas mãos descançando sobre o ventre, a arrotar o almoço, as tardes passa na mesma posição a arrotar o jantar, e as noites a arrotar a cêa.

Frei Natividade não conhece a modestia; para elle essa virtude é a hypocrisia do orgulho.

Entende que não ha em toda a freguezia um homem que o exceda em sapiencia e talento.

Por isso quando lhe vão consultar sobre qualquer ponto, o ex-frade ronca como um porco no chiqueiro, toma uma pitada estrondosa comprimindo com o dedo indicador a venta direita para que a esquerda possa receber em cheio o rapé, fazendo depois a mesma operação com a venta esquerda, pucha os oculos para a testa e cospe, com uma voz de Florindo nos Dous Renegados, uma asneira tal, que seria capaz corar de vergonha o conego Felippe.

Um dia appareceu na matriz uma mulher com a filhinha ao collo, para ser baptisada.

— Como se chama? perguntou-lhe o bojudo vigario.

— Luciola.

— Luciola! ? replicou-lhe o mesmo, acompanhando o ponto de admiração com um ronco, semelhante ao trovão ao longe. Este nome não está no calendario ?!

Depois de pensar maduramente, bateu na testa e gritou, como Archimedes.

— *Luciola*, *Luciola*, vai por *hora hora*; logo ha.

E graças a esta infeliz inspiração a criança foi baptisada.

Uma outra occasião, mostrava elle ao presidente da provincia as obras da matriz; e gabando-lhe este a solidez da construcção retorquio-lhe o emulo do conego Felippe.

Temos aqui igreja, até para *meus netos*!

Um candidato pedio-lhe o seu voto para a provincial.

— Em que se occupa V. S.? perguntou-lhe o espirituoso frei?

— Eu sou lente de Historia Patria no Lyceu.

— Ah! sei, tornou-lhe o vigario, historia da França, da Inglaterra, de toda estranja emfim.... Pois, meu charo, ha de ser servido.

Isto fazia o homem, quando eleitor.

Mas a sorte que é cega, deu-lhe um dia um pontapé, e com tanto geito que atirou-o n'uma cadeira da provincial.

Nem a—excellencia—foi capaz de alterar os habitos do reverendissimo.

Era ainda o mesmo homem!

Um dia pedio a palavra na camara, (movimento geral de attenção,) e como todos que pedem a palavra pela primeira vez, frei Santa Cecilia, depois de tirar o exordio de si, entrou na materia, que era a falta d'agoa no districto que o tinha eleito.

E como remedio para curar tão grande mal, elle apresentou um offerecimento das freiras do convento de... nos seguintes termos:

— As freiras de... offerecem o rego do convento ao publico, com a condição de lhe pôrem uma torneira fixa.

Escusado é dizer que o presidente não teve mais forças para reclamar ordem.

A hilaridade foi tanta que a sessão levantou-se.

E' destes que levam pontapés da sorte as camaras estão cheias!!!

Na Bolivia teve lugar um phenomeno notavel com a desapparição de um povoado inteiro.

Um tal cataclysma não póde deixar de causar uma impressão penosa e profunda no espirito.

La Epoca, diario publicado na Paz, conta o facto e explica esse phenomeno do modo seguinte:

No fim do mez de março, desappareceu quasi completamente a povoação de Ayata, em consequencia de uma especie de terremoto ou movimento do sólo que se deu em uma grande extensão.

Durante este phenomeno, muitos habitanes, para não perderem as suas colheitas, arriscaram-se a recolhe-los, e emquanto faziam esta operação, que poucas horas durava, appareciam ellas em lugares muito differentes da sua posição primitiva.

No espaço de uma noite, as casas tomaram direcções oppostas; as que tinham as frentes para o oriente appareceram no dia seguinte com ellas para occidente, e vice-versa; as plantas e arvores desviaram-se muito da sua posição vertical.

Effectuou-se este movimento gradual e insensivelmente no espaço de tres dias.

Examinemos a causa deste phenomeno.

Existem em todos os lugares contiguos aos nossos Andes cavidades subterraneas consideraveis, produzidas, como julgamos pela elevação desta cordilheira de montanhas. Ora, ou pelo decorrer do tempo, ou pela acção das aguas pluviaes, a superficie da terra soffre esta especie de abalos, lenta e agradualmente em alguns casos e promptamente em outras.

Estes terremos têm-se repetido com frequencia nos nossos dias, em quasi toda a extensão dos Andes situados na Bolivia.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.—1866

ILEGÍVEL